

SAMUEL SETUBAU / ESPECIAL PARA O POVO

# O POVO

## FÉRIAS

Festival de pipas reúne crianças e adultos em praça no Conjunto Ceará

CIDADES, PÁGINA 19



**O POVO +**  
Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo O POVO+ e veja esta edição e muitos outros conteúdos

## ELEIÇÃO ESTADUAL

# CENÁRIO DEFINIDO

CONVENÇÃO DO PDT OFICIALIZA RC

PT CONFIRMA ELMANO DE FREITAS

WAGNER FECHA APOIO DO PL

CIRO ATACA CAMILO: "DESERTA POR CARGUINHO DE MINISTRO"; PETISTA FALA EM RESPEITO E UNIÃO EM FOTO COM CID E IZOLDA

REPORTAGEM, PÁGINAS 6 E 7; POLÍTICA, PÁGINAS 8 E 10; CARLOS MAZZA, PÁGINA 10; ELIOMAR DE LIMA, PÁGINA 2

FCD FONTENELE



**BELUGA** Pouso do "avião baleia" atrai multidão de curiosos e aficionados por aviação ao Aeroporto de Fortaleza **FAROL, PÁGINA 3**

FCD FONTENELE



**PÁGINAS AZUIS**

**Líder indígena Ailton Krenak reflete sobre desigualdades e relação predatória com a natureza**

PÁGINAS 4 E 5

### POLÍTICA

**Em convenção do PL, Bolsonaro pede para comparar governo aos anteriores** **PÁGINA 9**

### ECONOMIA

**Vagas em empregos operacionais lideram contratações no Ceará em 2022** **PÁGINA 12**

### ESPORTES

**Série A: Ceará perde para o Juventude, e Fortaleza empata com o Santos** **PÁGINAS 22 E 23**





## ELIOMAR DE LIMA

## CARLOS LUPI AMEAÇA PUNIR QUEM NÃO APOIAR RC

O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, presente ontem à convenção que homologou Roberto Cláudio como candidato do partido ao Governo, no gírio do Farias Brito (Centro), avisou: a legenda deverá punir lideranças e parlamentares que não apoiarem RC ao Palácio da Abolição. Para Lupi, houve uma "escolha democrática" do diretório estadual e todos

os pedetistas têm o dever de seguir o que foi determinado pela maioria dos delegados. Lupi não entrou em detalhes sobre punição. Sobre Camilo Santana (PT), o dirigente nacional afirmou: "Cumulo quer o nosso voto. Se ele quer o nosso voto, tem que nos apoiar". Lupi não entrou em detalhes sobre que punições viriam contra os infieis. A governadora Izolda Cely, preterida no desfecho de reeleição, foi ausência por demais notada na convenção.

## É O AMOR...

Apesar de a convenção ontem, o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, revelou qual vai ser o estilo da campanha de Ciro Gomes à presidência da República: "Ciro fará a política do amor". Muitos que ouviram, ficaram na dúvida: será que o líder partidário conhece o Ciro?

## FAMÍLIA DIVIDIDA

Ciro Gomes, candidato à presidência, não conseguiu disfarçar sua carinhosa de poucos amigos durante a convenção pró-Roberto Cláudio. Do seu lado, dos Ferreira Gomes, só a irmã, Lia, pré-candidata à ALCE. Cid e Ivo Gomes não compareceram.

## NAS PARADAS

Deu gra preceber. Na coletiva que deu ontem, após a convenção, Domingos Filho, agora seu vice, não desgrudou nem um pouco do candidato. Em tudo que era flash no balcão, era só sorriso. Falou mais alto espírito daquele que, nas horas vagas, adora cantar forró.



## MISSIONÁRIO

O presidente estadual do PDT, deputado federal André Figueiredo, reforçou o discurso de RC de que vai, até o dia 5, data limite para fechamento de chapas, para tentar ter o pré-candidato Camilo Santana como senador.



## SOBE

PROCON FORTALEZA, que vem divulgando, mensalmente, pesquisas de preços que, na prática, ajudam a amenizar este pesado tempo de inflação.



## DESCE

PRÉDIO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE.

na Santos Dumont, precisa de reforma urgente. Por fora, detonado em vários cantos. Será que assim também por dentro?

## O PLANO DO PT

O ex-governador Camilo Santana chamou o deputado estadual licenciado Elmano de Freitas no começo da madrugada de domingo. Dall, Elmano saiu indicado para disputar o Governo. Mas o PT marcou convenção para o dia 2. Nada de papo com o PDT. É tentar atrair o PSDB e o PSB, que já sinalizou apoio a Roberto Cláudio.

## ANJOS REBELDES

Teve gente fixa do palanque de RC na convenção. Em meio ao povão, que ali chegou em vários ônibus, estavam, com carinhas tristes, os deputados estaduais Salimto Filho, Osmar Baigui e Romeu Aldigueri, todos do PDT. O trio defendeu a reeleição da governadora Izolda Cely até o último momento.

## AQUELE ABRACO

O presidente da Assembleia, Evandro Lettini, que não foi à convenção do PDT por motivo de doença, segundo assessores, dará posse coletiva amanhã, às 9 horas, no Auditório Murilo Aguiar, aos 100 aprovados no concurso público realizado em 2020 pela Casa. Evandro também integrava o núcleo isoladista do partido.

## ÚLTIMO MINUTO

Capitão Wagner, pré-candidato do União Brasil ao Governo, reafirmou em Canindé, durante seu último encontro regional, sábado, que só fecha sua chapa dia 5. Data é o prazo final para as convenções. Ele tenta acordo com o PL, que ontem ameaçou de novo sair sozinho.

## TURISMO

O secretário municipal do Turismo, Alexandre Pereira, é um dos palestrantes do II Seminário Cearense de Economia Circular. O encontro ocorre hoje e amanhã, pelo YouTube da Penacete, que congrega artesãos em geral, a partir das 14h30.

## CIRO X LULA

O deputado federal Denis Bezerra, presidente estadual do PSB, estava ontem colado a Ciro na convenção do PDT. Já no meio do povão, apareceu um grupo desse partido intitulado Movimento Popular Socialista, liderado por Margarete Barbosa, a favor do apoio do PSB a Lula. Aliás, essa é a posição oficial do partido no plano nacional.

## HORIZONTAIS

O empresário Amarillo Macedo prestigiu ontem a convenção pró-RC. E ficou por trás do candidato a presidente Ciro Gomes, que bateu duro em Bolsonaro. // Partido AGR36 marcou presença na convenção pró-RC. Segundo o vice-presidente estadual Eulógio Neto, fechou apoio e a meta de

eleger um deputado estadual. // O que teve de grupos de jovens usando abadás e deixando Fortaleza pelo aeroporto com sinais de embriaguez não está em nenhum gbi. // Só lembrando: "O que você achou do cenário da disputa para o Governo do Estado?"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notícias exclusivas de Eliomar de Lima.

## FOLIA

## Fortal encerra edição de retomada

AURÉLIO ALVES



IVETE cantou sucessos da carreira

Quem estava com saudades do Fortal finalmente conseguiu aproveitar novamente a tradicional festa, realizada na Capital cearense entre quinta-feira, 21, e ontem, 24. O evento retornou ao formato presencial após dois anos parado - por conta da pandemia do coronavírus - e reuniu milhares de foliões. A edição de 2022 contou com estrutura dividida em quatro espaços, entre eles o Corredor da Folia e o Camarote Maurício, e trouxe grandes atrações da música nacional, como Ite Salgado, Cláudia Lettini e Bell Marques.

Na noite sábado, 23, além da agitação, a festa também teve espaço para a emoção e o cantor Léo Santana prestou homenagem à Marília Mendonça. No comando do bloco "Vem Com O Gigante - Eh Loco", o baiano dedicou a canção "Apai-xonadinho" à cantora sertaneja, que completará 27 anos em 2022. "Marília Mendonça

eternamente em todos os cantos", celebrou junto à plateia.

A estudante Cora Jordão veio de Recife para aterrissar no primeiro Fortal. "Já faz tempo que sou louca para vir para o Fortal, mas não tinha tido a oportunidade. Estava ansiosa para ver Bell Marques", comentou. À frente do tradicional bloco Siquelista, Bell apresentou vasto repertório ao longo dos quatro dias de Fortal, indo dos clássicos do sertão, como "Não Vou Chorar", a releituras de diferentes ritmos, a exemplo de "Anna Júlia", da banda Los Hermanos.

Presença certa no evento ao longo dos anos, o cantor Durval Lelys se apresentou no Camarote Maurício e ressaltou a alegria com a volta do Fortal. "É um Carnaval fora de época número um, com meus amigos, meus fãs, com essa energia que contagiou o Brasil por muitos anos e continua bombando", celebrou. (Iara Montecuma)

CHARGE@OPVO.COM.BR

## CHARGE \ Clayton



## TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNDEC

## HOJE

- ▲ MARÉ ALTA 08g30m / 0,3 metros
- ▼ MARÉ BAIXA 08g30m / 0,3 metro
- ▲ MARÉ ALTA 14g30m / 0,3 metros
- ▼ MARÉ BAIXA 14g30m / 0,3 metro

## AMANHÃ

- ▲ MARÉ ALTA 08g30m / 0,4 metros
- ▼ MARÉ BAIXA 08g30m / 0,3 metro
- ▲ MARÉ ALTA 14g30m / 0,3 metros
- ▼ MARÉ BAIXA 14g30m / 0,3 metro

## LUA

Minuante atual  
Nova 28/7  
Crescente 5/8  
Cheia 11/8

## TEMPO EM FORTALEZA

Temperatura Máxima 32°C  
Temperatura Mínima 22°C  
Muitas nuvens

# Avião Beluga atrai multidão em Fortaleza

| AEROPORTO | "Avião baleia" pousou por volta das 15h30min ontem, 24

FCO FONTENELE



TARDE de domingo teve programação diferente

Um programa diferente movimentou o Aeroporto Internacional de Fortaleza - Pinto Martins ontem, 24. Longe de ser como destino viagens ou mesmo a busca de um ente que desembarcou, o fortalezense enfrentou sol, multidão e filas para ver um avião. Mas não qualquer aeronave. Com formato que se assemelha a uma baleia branca de olhos brilhantes e acidentado, o avião cargueiro da Airbus BelugaST pousou na Capital cearense por volta das 15h30min e atraiu aficionados por aviação e curiosos para selfies, fotos e vídeos.

Antes mesmo do pouso, já no início da tarde, moradores dos arredores do aeroporto relataram a movimentação atípica. Na expectativa da chegada da aeronave, algumas pessoas chegaram até mesmo a subir em um muro para observar o "avião baleia".

Pela primeira vez em solo brasileiro, o avião esteve estacionado no pátio próximo ao Terminal de Carga Internacional. Um pátio de observação nas proximidades foi aberto ao público para quem quisesse registrar a aeronave. Três escadas de embarque serviram de pontos mais altos aos que quisessem subir para registrar o avião de um outro ângulo.

Uma das escadas deslizou

devido ao peso provocado pelo número de pessoas. Conforme assessoria de Praport, empresa concessionária do aeroporto, "quando o incidente aconteceu, o socorro foi prestado imediatamente e não houve feridos". As escadas da Avianca vistas na pista de aterrissagem do aeroporto estavam visivelmente endireitadas. O OPVO apurou que os instrumentos de entrada e saída dos passageiros estavam sem uso e eram velhos; o desuso pode ter causado o acidente. As duas escadas restantes concentraram filas de observadores, que se reverteram nos degraus.

A chegada do avião na Capital estava prevista para acontecer no último sábado, 23, mas, de acordo com a assessoria, devido a uma "requisição no aeroporto de Dakar (Senegal), o avião cargueiro BelugaST teve a sua decolagem para o Brasil (Fortaleza) atrasada".

O pouso da aeronave em Fortaleza faz parte de uma parada estratégica do transporte do helicóptero Achille. O Beluga permanece em solo cearense até as 15h30min da manhã desta segunda-feira, 25, quando levanta voo e parte em direção Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas.

## BENEFÍCIO SOCIAL Auxílio Brasil de R\$ 600 em 2023 custaria R\$ 50 bi

A promessa feita pelo presidente Jair Bolsonaro de manter o Auxílio Brasil em R\$ 600 no ano que vem teria impacto de mais de R\$ 50 bilhões e reduziria muito o espaço para outras despesas, como investimentos e custeio da máquina pública. Na convenção que oficializou sua candidatura à reeleição à presidência da República, realizada neste domingo, 24, no Rio, Bolsonaro disse já ter conversado com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para que o reajuste do auxílio de R\$ 400 para R\$ 600, às vésperas da eleição, seja mantido no ano que vem. No sábado, o presidente já tinha sinalizado que poderia manter o valor. Técnicos ouvidos pela reportagem, porém, disseram que o valor não está em discussão na elaboração da Lei Orçamentária Anual de 2023, que tem de ser enviada ao Congresso Nacional até agosto. (AE)

## SOBRAL

### Homem é morto e 4 são feridos em tentativa de chacina

Cinco pessoas foram baleadas em uma tentativa de chacina registrada ontem, 24, no bairro Dom José, em Sobral, na região Norte do Estado, a 255 km de Fortaleza. Uma das vítimas, identificada como Diego, morreu e as quatro outras foram socorridas e levadas a uma unidade hospitalar.

Até o fechamento desta matéria, nenhum suspeito havia sido preso, assim como não havia informações oficiais sobre a motivação do crime. A Delegacia Regional de Sobral investiga o caso.

Com esse crime, soma para 30 o número de homicídios registrados neste ano em Sobral, conforme dados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS). No mesmo período do ano passado, 65 assassinatos haviam sido registrados no município, o que representa uma redução de 55,8%. (Lucas Barbosa)

## SÉRIE 'SANDMAN'

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



### ESTREIA NA NETFLIX EM 5 DE AGOSTO

Morpheus, Sonho, Devaneio. São diversos os títulos que Sandman, personagem que protagoniza a série de quadrinhos de mesmo nome, recebe em sua trajetória. Ele tomará as telas da Netflix no próximo 5 de agosto com a chegada da produção que recebeu no último sábado, 23, um novo trailer durante a San Diego Comic-Con 2022, além de um novo pôster que traz todos os personagens principais. (AE)

## BRONZE PARA O BRASIL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO/INSTAGRAM



### COPA DO MUNDO DE TIRO COM ARCO

O Brasil conquistou, ontem, 24, a medalha de bronze por equipes mistas da etapa de Medellín, Colômbia, da Copa do Mundo de tiro com arco. A parceria entre Marcelo Vinícius D'Almeida e Ana Luiza Caetano venceu, na disputa do terceiro lugar, os sul-coreanos An San e Kim Je Deok, campeões olímpicos nos Jogos de Tóquio (Japão), no ano passado. (AB)



O Brasil obteve o sétimo lugar no revezamento masculino 4x100 metros e também no salto triplo, ontem, 24, no Mundial de Atletismo em Eugene (EUA). No revezamento 4x100m, a equipe brasileira formada por Rodrigo do Nascimento, Felipe Bardi, Derick Souza e Erik Cardoso fechou a prova em 38s25. No salto triplo, Almir Junior saltou 16,87 metros em sua terceira tentativa.

## PAPA FRANCISCO

PATRICK T. FALLON / AFP



### 'Peregrinação penitencial' no Canadá

Papa Francisco fala com George Arcand (esquerda), grande Chefe da Confederação do Tratado das Seis Primeiras Nações e outros líderes indígenas, durante uma cerimônia de boas-vindas ao Papa no Aeroporto Internacional de Edmonton, na província de Alberta, Canadá. O sumo pontífice chegou ao país ontem, 24, para uma "peregrinação penitencial", durante a qual pedirá perdão aos sobreviventes indígenas de abusos cometidos em internatos administrados pela Igreja Católica. O papa foi recebido pelo primeiro-ministro Justin Trudeau. Antes de sua partida em Roma, o papa enviou uma mensagem no Twitter: "Venho entre vocês para me encontrar com os povos indígenas. Espero que, com a graça de Deus, minha peregrinação penitencial possa contribuir para o caminho de reconciliação já iniciado. Por favor, acompanhem-me com a oração", escreveu. (AFP)



PÁGINAS  
AZUISAILTON  
KRENAK“NÓS  
VAMOS SER  
EXTINTOS”

**| FILOSOFIA |** Para o líder indígena, ambientalista e escritor, o planeta Terra luta pela sua sobrevivência e, assim, decide por expulsar a espécie que virou um dano para o seu organismo vivo: homo sapiens, ou seja, o humano



**LUIZA ESTER**  
TEXTO  
luiza.ester@opovo.com.br



**Fco FONTENELE**  
FOTOS  
fotografia@opovo.com.br

De terno branco, Ailton Krenak aplica a tinta preta de jenipapo em seu rosto. O ano é 1987. Então com 33 anos, o líder indígena participa da Assembleia Nacional Constituinte, que elaborou a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e legitimou a redemocratização do País após a ditadura militar. Em seu discurso, ele reivindica a proteção dos povos originários deste território: “O povo indígena tem regado com sangue cada hectare dos oito milhões de quilômetros quadrados do Brasil”.

Em voz branda, com falas cadenciadas por breves silêncios e pausas para retomar o fôlego, o ambientalista, filósofo, jornalista, poeta e escritor destaca, em entrevista ao O POVO, a luta indígena e a conexão da humanidade com a mãe Terra.

Novo ocupante da cadeira 24 da Academia Mineira de Letras e Doutor Honoris Causa pela Universidade de Brasília (UnB) e pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Krenak também analisa a pandemia da Covid-19, os desigualdades, o sistema educacional e a política brasileira.

As falas de Krenak parecem uma extensão do que ele documenta nos livros “Ideias para adiar o fim do mundo”, “A vida não é útil” e “O amanhã não está à venda”. Decerto, também revela um tanto daquele menino que nasceu e cresceu no Córrego de Itaberinha, no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais. Historicamente, a região é afetada pelos impactos socioambientais da extração mineral (como a contaminação de águas e solos com metais pesados e extinção de espécies), causados, principalmente, pela mineração Vale.

Em silêncio, Ailton Krenak cumpre, com aperto de mãos, a todos numa sala de um hotel à beira mar de Fortaleza. Sua entrada a passos vagarosos e sua calma para articular as ideias contrastava com o barulho do vai e vem de carros, das sirenes de ambulâncias e de falas de transeuntes ao lado de fora da hospedaria.

**O POVO - Como o senhor se vê no mundo?**

**Ailton** - Um menino que pega pulga em carro de boi, atravessa a serra dentro de um balaio em volta de um burro e, eventualmente, publica livros.

**OP - Quando pensa em sua infância, o que vem à mente?**

**Ailton** - O corpo dentro d'água, pelo menos até o joelho, andando devagarinho dentro d'água, para não espantar os bichinhos que piscam, e passando uma peneira na beira do barranco para pegar peixinho. Porque é uma imersão, você sente o corpo na terra, o corpo na água. Isso desperta uma ideia de fricção com a Terra. A Terra é nossa mãe. Sendo estírnimos grudados nela, estamos perdidos.

**OP - O senhor nasceu na região do Vale do Rio Doce...**

**Ailton** - ...Num córrego chamado Córrego do Itaberinha. Antes, a gente não estava tão moderno, com nomes de cidades, as pessoas nasciam na serra, no córrego. Era normal a pessoa se referir a alguém dizendo “O João da Serra do Espinhaço”, “O seu José que faz queijo na Serra do Cipó”. A geografia nomeava as pessoas. A minha biografia é replecionada com sítios dos lugares onde nasci e vivi. Me sinto muito identificado com isso. As mulheres indígenas, durante a pandemia (da Covid-19), fizeram uma marcha sobre Brasília que diziam: “Nossos corpos, nossos territórios”. Aquilo não é só uma chamada. É uma declaração de identificação física com o território. O território é muito importante. Estou muito feliz de estar aqui, em Fortaleza. A gente teve o interregno da pandemia, que deixou todo mundo congelado, uma até morrerem. Alguns, sortudos, ficaram vivos. Então, voltei.

**OP - O senhor se considera um sortudo por ter sobrevivido à pandemia?**

**Ailton** - Toda manhã, quando acordo vivo (risos). “Nossa, tô vivo! Consigo ficar de pé, me mover, organizar o pensamento”.

**OP - Voltando à infância, quando o senhor se lembra de pensar “sou indígena”?**



**Ailton** - Minha circunstância de vida imprimiu isso na minha memória sem dar para inaugurá-la. A gente nasceu fugindo da mata, território invadido, perseguidos. O território Krenak, na década de 1970 (em meados à ditadura militar), virou um "campo de reeducação". Tinha um centro, chamado Reformatório Krenak, para punir índios rebeldes. Talvez, antes de pensar em uma identidade, a gente tinha que pensar como ficar vivo. E ficar vivo era oferecer uma identidade. Krenak, indígena. A gente nasceu dentro do fogo.

**OP** - Como foi crescer sendo indígena no contexto da ditadura militar?

Ditadura Militar

**Ailton** - O povo Krenak fez contato com a cultura brasileira no começo do século XIX. Está fazendo 100 anos. Até aí, todo mundo andava pelado na floresta. Os Krenak foram livres até 1910. Quando entrou a década de 1920, eles foram atacados violentamente, porque foi aberta uma estrada de ferro, Vitória-Minas, que a Vale do Rio Doce implementou para extração de minério, e que o poeta Carlos Drummond de Andrade (1902-1975) passou a vida inteira apontando o dano que era aquilo para um lugar que chamava Floresta do Rio Doce, que é onde nasceu e que Drummond também nasceu. Tinha em comum com o Drummond a agonia de ver um rio ser mutilado até a lama da mineração de Mariana se despejar sobre 650 quilômetros do corpo do rio e chegar na mata, contaminando a nossa água. Depois de ser discriminado, torturado, encarcerado, investigado, a gente foi cauterizado pela lama da mineração em 2015. Estamos no sétimo ano do desastre monumental, de um crime ambiental reconhecido internacionalmente. Levamos a Vale a um tribunal internacional, assim como outros genocidas que andam por aí.

A minha formação, dentro desse tempo de dureza, foi constituinte a pessoa que sou: um sujeito coletivo. Apreendi isso com muitas pessoas que me antecederam. Mário Juruá (1945-2000), por exemplo, foi o primeiro deputado indígena, quando a gente estava saindo da ditadura. Participei da Constituinte de 1987-1988, não foi mandato por partido político, mas com mandato de 20 mil assinaturas de brasileiros, em tudo quanto é região do País, para eu falar dez minutos no plenário. Aí, meu pensamento sobre o Brasil já estava formado. E só continua se atualizando. Mas descobri que o Brasil é genocida. Ele tem um cacete de cachorro doado. Ele só se acalma mordendo alguém, seja os negros, os quilombolas, os indígenas, os pobres. A periferia é só lugar preferencial dessa violência. Nos últimos dez anos, o Brasil descobriu que existe um racismo estrutural. Tem instituições que são de natureza colonial e aplicam o racismo como critério. Você vai pegar aqui, tá cheio de branco. Você entra num restaurante bom, interessante, em algum lugar, está cheio de branco. Por que que não indígena não negros entram nesses lugares? Porque nós temos instituições que mantêm o racismo operante sem dar bandeira.

**OP** - Agora, a gente está vendo a tentativa de homem branco de colonizar outros planetas. Como o senhor vê isso?

**Ailton** - Como um desenvolvimento longo de uma fúria do homo sapiens em deixar quem não é ele mesmo. Primeiro, ele devorou as espécies da matafesta, os bichos grandes. Capra e coelho. Depois, ele começou a criar bichos para comer. Comeu boi, carneiro, porco, galinha, tudo. Tinha até uma musquinha que fala: "Comer, comer, comer... É o melhor para poder crescer". As mães cantam isso para os seus nenotinhos para eles crescerem fortes, comedores de mundo. Eles vieram com mundo. Depois que comeram as florestas, eles comeram os rios. Depois, comeram o deserto. Por último, comeram eles mesmos. Essa fúria do sapiens foi se especializando até o ponto em que o humano transfere para miniquis, a função que ele não é capaz de executar. Ele manda um drone fazer, manda um robô fazer. As miniquis estão ocupando, talvez, mais da metade das funções que eram exclusivas dos humanos, na agricultura, na saúde... Não estou falando de ficção científica. Agora, tem uns humanos nervosinhos na Europa ameaçando meter bomba em cima de uma usina nuclear que já vazou. Chernobyl. Se eles jogarem um míssil, um pedação da Europa vai para o inferno. Não tem nenhum notícia do mundo.

**OP** - Há como pensar em fórmulas para tentar reverter isso?

**Ailton** - Não, os humanos, perdemos a governança do mundo para as miniquis. Nós estamos perdendo para o capitalismo, no sentido de mercadorização. Tem um pensador indiano, chamado Didi Kopyevana Yanomami, autor de "A Quêda do Céu". Ele não escreve, só fala. O amigo dele, Bruce Albert, escreve. Ele diz que a civilização perdeu a capacidade de sonhar, que ela só sonha consigo mesma. O humano que sonha consigo mesmo já morreu. Ele não é capaz de sonhar um outro mundo. Ele fala o



## Entrevista

**CONVERSA** aconteceu em 17 de maio de 2022, algumas horas antes de Ailton Krenak ministrar a palestra "A cultura do descarte: sociedade de consumo, meio ambiente e o futuro da humanidade" em Fortaleza, com mediação do poeta cearense Tatiana Aziz. A conferência integrou o projeto Diálogos Contemporâneos, que ocorreu em abril e maio, no Cineteatro São Luiz. A palestra de Krenak pode ser assistida on-line, no canal "Associação Amigos do Cinema e da Cultura" no YouTube.

## Trabalhos

**AS GRAVAÇÕES** da série "O Cerrado e Outros Bichos", em que Ailton Krenak interpreta Nonda, aconteceram na Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso. Nonda é um xamã que existe há 400 anos e desenvolveu uma forma de transgimar no tempo. Sua aparição é um chamado de uma bisneta que, junto aos amigos, quer salvar o planeta.

Com direção de Amauri Tangará e Tatiana Mendes, a obra é a segunda temporada de uma produção nacional, ainda sem previsão de estreia. A primeira temporada, "O Pantanal e Outros Bichos", está no streaming Prime Video.

## Sobre

**AILTON ALVES** Lacerda Krenak nasceu em 29 de setembro de 1953, no Córrego do Tabarinha, na região da Vale do Rio Doce, em Minas Gerais. Foi um dos organizadores da Aliança dos Povos da Floresta na década de 1980, junto às lideranças dos povos indígenas e de seringueiros do Brasil, como Chico Mendes (1944-1988). É comendador da Ordem de Mérito Cultural da Presidência da República e o primeiro indígena a receber o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Brasília (UnB). Krenak foi eleito para a Academia Mineira de Letras em junho de 2022.

## OP+

### DO POVOD

Confira entrevista na íntegra, em "Reportagens Especiais" no OP+, além de conteúdo audiovisual produzido com Ailton Krenak

seguinte: o branco tem um sonho curto. Ele sonha como um machado jogando no chão. O branco sonha igual a um machado. O brasileiro não acha que, quando morre na terra, tira ouro, petróleo, minério, a gente desperda energias que estavam estabilizadas dentro do corpo da Terra. Quando tira alguma matéria orgânica estível de algum lugar do planeta, você produz um deslocamento de energia. É por isso que tem poluição do petróleo, tem o carbono. É por isso que a atmosfera do planeta está aquecendo a ponto de tornar a gente. O planeta está sofrendo. Ele pode decidir expulsar a gente daqui como espécie. Seria uma seleção natural: o planeta Terra desaparecer com o homo sapiens e toda a sua linhagem estúpida. O cientista do clima António Nobre diz que Gaia é sensível, inteligente e age em amor incondicional. O que é? É o amor incondicional de um mega organismo terrestre? É aquele amor que, ao concluir que tem uma espécie que virou um dano, em favor de toda a vida, ele desliga aquela parte dano. No caso, é o homo sapiens. Ele virou uma ameaça à vida no planeta. Não é bota-cabeira. Indolentemente, é toda a espécie.

**OP** - Quais mudanças radicais a gente precisa ter para conseguir pensar nessa permanência?

**Ailton** - Tem uma expressão que algumas pessoas usam: "Frevio de nada". A gente precisa a oportunidade de fazer isso na década de 1990, quando os cientistas fizeram o primeiro anúncio das mudanças do clima. E fizeram uma antecipação de que a gente tinha 30 anos para parar o tempo. A gente não freou. A gente acelerou. Tem uma hipocrisia grande. Se a gente sabe que as coisas vão acabar, e nós estamos acelerando, é porque alguns de nós ainda com alguma vantagem sobre a destruição do mundo. A primeira vez que escutei que tinha um projeto da Nasa em associação com grandes bilionários e que o objetivo era colonizar Marte, pensei que era um colapso de ficção científica. Não, apareceu aquela cara da Terra, o cara da Amazon, o próprio Bill Gates, os caras do Facebook. Os anjos do Vale do Silício, como diz a canção do Cartão, estão orquestrando uma decolagem da Terra e largando nós, os mortais, aqui. Para a gente dissenso com meus sobreviventes.

**OP** - Na década de 1980, a luta indígena reivindicava a criação de uma lei que protegesse o seu povo e os seus territórios. As novas gerações precisam manter, considerar que as terras sejam reconhecidas. Como o senhor pensa a manutenção desses direitos?

**Ailton** - Na década de 1980, o pensamento político sobre nações, países, era uma ideia de que o pacto social devia ser preservado, protegido. É nesse contexto que foi feita a Constituição. É uma espécie de um contrato social renovado, para a gente respeitar. No século XIX, tinha a ideia de país quanto a ideia de nação está diluída. Essas constituições republicanas não admitem divergências. Os jovens, agora, estão lidando com um documento que ficou velho. E tem muito golpista manipulando esse documento. A Constituição virou um instrumento de manipulações e negociações. Os bandidos que manipulam a Constituição estão acima da lei. Parece uma narrativa simples de entender, mas o senso comum não entende isso. O senso comum gosta de assistir novela.

**OP** - Assistir à novela interfere nesse entendimento?

**Ailton** - Profundamente, porque supõe que você prefere uma narrativa fajuta da vida do que conhecer a vida e assumir responsabilidades, ser um cidadão. O Peje Mujica (ex-presidente do Uruguai) diz: "O mundo não quer cidadãos, quer consumidores". Acreditamos uma observação: o mundo não quer cidadãos, quer clientes. Cliente fidelizado. Você prefere assistir uma novela porque não quer ver a realidade ao seu redor. O ladrão leva o jardim, as flores e tudo. Você fica numa cadeira, assistindo novela. Alienação.

**OP** - Isso seria não só na política partidária, mas na política como um todo, não?

**Ailton** - A governança de tudo, da economia, da educação, da cultura. Nem a educação no nosso País forma cidadãos mais. Forma clientes. Uma espécie de escravo esclarecido. Em vez de você agarrar o cara e vendê-lo, você agarrar o cara e prepara ele. Depois, você solta e ele vai buscar, voluntariamente, um patrão.

## Educação

**OP** - O que seria hoje, para o senhor, um sistema educacional que tenha a gente entender como viver e estar nesse mundo?

**Ailton** - Deveria ser universal. Mesmo coisa que um menino aprende no Alagoas, deveria aprender aqui ou na China. Aí que o capitalismo é global, por que a educação é fragmentada? Para a gente ficar em desvantagem com o capitalismo. Quando você desperda a sua capacidade de ler o mundo, não fica subjugado pela educação bancária, consegue compreender o mundo e não manipula ele. Não o domina. No Ocidente todo, nós, também ocidentalizados, fomos

convertidos, como se fosse uma religião, de que o capitalismo é a única maneira da gente se livrar na Terra. Se essa ideia está valendo para todo mundo, a gente deveria, pelo menos, ser prático e dizer: "Tá bom, então vamos ter uma educação no planeta inteiro. Vamos ter uma renda básica universal. Ninguém vai morrer porque não tem o que comer ou um abrigo ou alguma condição essencial para viver. Então, não estamos lá obrigação de fazer essa compensação pelo assalto que já fez a vida no planeta. É uma tentativa de criar alguma possibilidade da gente produzir outras maneiras de estar vivo na Terra. Se a dinâmica capitalista não cessar, a gente vai destruir isso aqui rapidamente. Nós vamos ser extintos.

**OP** - Isso tudo se intensificou ou resultou em uma pandemia. Como o senhor vê esse cenário e toda essa situação que a gente viveu de busca de vacina?

**Ailton** - Fiquei assustado com tudo isso. Depois, obedeci o comando de ficar quieto. Fiquei durante dois anos na minha adeira, sem sair de lá. Aproveitei para pensar e me aprofundar desses meios de acesso à informação para buscar entender o que estava acontecendo com a gente. A pandemia foi apropriada de uma maneira muito oportuna pelas corporações que acelerou a atividade capitalista global. Os muito ricos ficaram mais ricos. Os muito pobres, empobreceram muito mais. Me lembrou um sermão que atribuíam a Jesus. Quando Jesus andava aqui na Terra, ele vivia uma vida de humilde, tinha que comer, beber e durar. Um ser humano. Ele falou com os discípulos dele, com a audiência dele, um enigma que prevalece até hoje. Aos que tudo tem, muito será dado. Aos que nada têm, até o que não tem será tirado. O que será isso? [Que enigma é esse?]

**OP** - Da desigualdade?

**Ailton** - [Balança a cabeça concordando]. Quem tem, se entope cada coisa com tudo. Quem não tem, pede esmola na rua com um cartão pedindo: "Me dá 10 centavos, me dá um martimale, me dá um bruschetta, me dá um pãozinho, não está faltando nada. Está faltando uma caricatura da nossa realidade. Estou descrevendo a realidade, como um repórter. Só que tem gente que se me ouve assim, na nossa conversa, eles vão dizer: "Você está exagerando, carregando na tinta. Por que você não faz uma proposta alternativa a esse mundo tão duro? Você tem coragem de convocar até Jesus, com uma profecia autêntica?". Mas isso é o que está acontecendo. O cara da Amazon ganhou tanto dinheiro durante a pandemia que, basicamente, duplicou a fortuna dele. O Bill Gates também. E achou o rabo de dinheiro durante a pandemia. A indústria de automóveis e equipamentos de Iowa levou dinheiro absurdo. Quem perdeu foi a Terra. Os mares estão cheios de lixo. Os oceanos viraram montanhas de lixo. Você encontra tarântulas e baleias com bolos de plástico dentro do estômago, morrendo intoxicada nos oceanos. O petróleo está vazando para todo lado.

**OP** - O senhor fala que essa aproximação do homem com a natureza tem que ser pensada também de uma forma transcendental, além da sobrevivência biológica. O senhor poderia falar um pouco sobre e poder da floresta. O poder do mito Terra como algo espiritual, que transcende essa nossa necessidade de materializar as coisas?

**Ailton** - Provavelmente, uns dez mil anos atrás, a humanidade sabia fazer isso. Ela tinha mágica, tinha tecnologia adequada para estar aqui na Terra, prosperar, sem entrar em choque com o organismo vivo da Terra. A gente foi se afastando até a gente operar, literalmente, um divórcio, entre o nosso corpo e o corpo da Terra. O nosso corpo não conhece mais o corpo da Terra. O corpo da Terra pode, em algum momento, nos deixar órfãos. Curar o papo com o corpo. E dá um "bela-se".

**OP** - Como o senhor pensa a democratização da informação pelos dispositivos móveis?

**Ailton** - Seria uma maneira positiva de olhar que nós estamos todos imersos nesse mundo digital, de tecnologia de informação e comunicação de ideias. Na verdade, nós estamos sendo comidos. A ideia de democratização da informação é parte essencial do modo de reprodução capitalista. Não dá para você fabricar um iPhone, você tem que fabricar bilhões de iPhones. Então, todo mundo precisa ter um. A tecnologia não precisa mais da gente para ordenar o ritmo de novidade dele. Ela produz o ritmo de novidade dela sem a nossa participação. É terível você chegar nisso. A nossa vida está programada.

**OP** - Para finalizar, como o senhor avalia o Brasil, nesse ano de eleição, 2022?

**Ailton** - Vamos buscar uma imagem? É uma briga de galo, pobre e suja. Não consigo mais pensar no País em termos dessa dinâmica política colonial. Partidos políticos, fundo de campanha, roubalheira, bandidismo, milícias... Tudo no mesmo saco. Não consigo pensar nisso sem um choque. Uma rinha de briga de galo. Bô tá bom.

# ELEIÇÕES 2022 OPOVO

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | EREICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

## Ciro sobre Camilo: “Desertou por um carguinho de ministro”

**| CEARÁ |** No dia em que o rompimento entre os Ferreira Gomes e o PT foi praticamente consumado, **Ciro Gomes** investiu de forma dura contra o ex-aliado **Camilo Santana**

ÉRICO FIRMO

erico.firmo@opovo.com.br

FLÍPE PEREIRA

flipe.pereira@opovo.com.br

Ano iniciar o discurso na convenção que homologa Roberto Cláudio (PDT) ontem, 24, como candidato a governador, **Ciro Gomes** (PDT) avisou: “Meus irmãos e minhas irmãs cearenses, esta talvez seja com certeza uma das mais, mas pode ser a mais importante fala em 40 anos de amor e paixão que eu dirija a todo o povo do Ceará”. O discurso que se seguiu, de fato, é um divisor de águas, pela forma dura de se referir a um ex-aliado, cujo rompimento era consumado naquelas horas entre a manhã e a tarde de domingo. Em alguns momentos, **Ciro** citou explicitamente o nome do ex-governador **Camilo Santana** (PT). Na maior parte das alusões, não era preciso nomear para deixar claro de quem estava a falar.

“O nosso povo não tem culpa da vaidade e da prepotência de lideranças que, uma vez construídas nessa luta e ao redor desse projeto, agora servem por uma ninharia, por um punhado de nada ou um carguinho de ministro e desertam da humildade e da luta do povo”, afirmou no momento mais incisivo da fala. **Ciro** já havia afirmado, há algumas semanas, que **Camilo** teria mudado de posição por receber oferta de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ser ministro, e o petista venceu a eleição presidencial.

**Ciro** prosseguiu: “Frequentamos os caminhos de Judas. Mas até Jesus, o nosso senhor, filho de Deus, entre 12 amigos apenas, teve um que lhe empurrou a faca beijando seu rosto. Quanto mais um pobre pecador humilde como eu”, completou o candidato do PDT a presidente da República.

**Camilo** era defensor da reeleição da governadora Izelia Costa, que disputou intencionalmente com **Roberto Cláudio** e, por 55 votos a 29 no diretório do partido, perdeu a indicação da candidatura no diretório estadual do PDT. Na noite de ontem, **Camilo** anunciou a candidatura de Elmano de Freitas (PT) a governador pelo PT.

THAIS MESQUITA



ROBERTO Cláudio e Ciro Gomes na convenção do PDT



“Baixa um pouquinho a crista, bota um pouquinho o pé no chão, calça a sandália da humildade”

**CIRO GOMES**, candidato a presidente pelo PDT

Ainda no discurso, **Ciro** deu ênfase e repetiu pedido de humildade. Ele até questionou se o atual ciclo político é tão bem sucedido quanto, segundo ele, aponta a propaganda. Ele destacou que o povo tem sofrido com falta de emprego, com a violência e as facções criminosas nas periferias e pelo interior. “Se nós fôssemos assim esse ‘abacateiro’ todo, se nós fôssemos esses danadões todos, porque nosso principal oponente libera as pesquisas”, indagou.

Ao enfatizar a cobrança por humildade, ele exortou: “Políticos importantes, baixa um pouquinho a crista, bota um pouquinho o pé no chão, calça a sandália da humildade (sic)”, indagou.

O candidato a presidente tratou dos embates públicos entre aliados. “Todo mundo tá vendo a ‘fuxicalhada’ que está nos jornais”. Ele disse que não abordaria as divergências com os próprios irmãos. “Eu não comento assunto de família pelos jornais”. Os irmãos dele, o senador **Cid Gomes** e o prefeito de Sobral, **Ivo Gomes**, não compareceram à convenção. Ivo criticou publicamente a condução do processo por **Ciro**.

Instantes após a fala do candidato pedetista a presidente, **Camilo Santana** publicou nas redes sociais foto de meses atrás, na qual está ao lado de Izelia Costa e de **Cid Gomes**, todos sorridentes. “Amigos que a vida me deu é que ninguém separa. Respeito, carinho e união sempre”, escreveu o petista.

Um dos recados mais diretos de **Ciro** a **Camilo** foi ao lembrar a passagem pelo governo. “Eu, tendo sido o governador mais popular do Brasil na minha época, pelo carinho do povo, eu nunca mais pedi de volta o poder do Ceará para mim”.

**Ciro** disse que abriu espaço a uma nova geração, “que pensasse mais no povo que na sua ambição, que na sua vaidade, na sua prepotência e na sua arrogância”.

No fim da tarde, **Camilo** publicou um vídeo de campanha, no qual fala que a esperança tem duas filhas: indignação e coragem. Publicou também um versículo da Bíblia: “O que segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra (Provérbios 21:21)”.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 7 A 11

### Referência

“Cid é a cola que une esse palanque”, afirma RC

REPRODUÇÃO / TWITTER / RC



DOMINGOS Filho e RC em Tauá

Depois de oficializada em Fortaleza, a chapa **Roberto Cláudio** (PDT) e **Domingos Filho** (PSB) passou pelo primeiro teste de popularidade no interior, na convenção do PSD em Tauá, reduto de **Domingos**, distante 347 quilômetros de Fortaleza.

Em entrevista coletiva já após o PT anunciar **Elmano de Freitas** como candidato a governador, **Roberto Cláudio** insistiu que ainda aposta no acordo. “Nosso trabalho até a última hora será a perspectiva de manutenção da nossa aliança”.

Questionado sobre a ausência de **Cid Gomes** (PDT), ele ressaltou a importância do líder. “O senador **Cid** é a cola que une boa parte desse palanque que está aqui hoje”. E acrescentou: “A gente falou muito dele aqui hoje e continuaremos falando”.

Já **Domingos Filho** criticou a postura de **Camilo** e do PT ao tentar influenciar a escolha do PDT pelo candidato. “Nosso partido sempre tomou a posição de neutralidade, de respeitar a decisão dos outros partidos. Se não, não há partidos políticos”, afirmou **Domingos**, para indagar em seguida: “Será que num debate como esse, **Camilo Santana** admitiria abrir a possibilidade de se ser candidato a senador?”

**Roberto Cláudio** disse que, até 5 de agosto, fim do prazo das convenções, continuará nas articulações em busca de construir a aliança mais ampla possível.

Questionado se já considera **Camilo** um adversário, ele respondeu: “Espero que não. A gente está trabalhando para votar nele para o Senado”, disse o candidato a governador. (Com informações de **Henrique Araújo**, enviado a Tauá. O repórter viaja a convite do PSD)



Nosso trabalho até a última hora será a perspectiva de manutenção da nossa aliança”

**Roberto Cláudio**, na convenção do PSD, em Tauá



### ELEIÇÕES

O grupo **Ferreira Gomes** e o **PT** dividiram o poder no Ceará desde 2007. Foram oito anos de governo. **Cid Gomes** e sete anos e três meses de **Camilo**, até passar o cargo a **Izolda Costa**.

# Rompimento é “decisão unilateral do PT”, diz RC

**| DISPUTA |** PDT oficializou candidatura do ex-prefeito Roberto Cláudio a governador, em meio às divisões internas na base aliada. Ele procurará apoios nos próximos dias

THAIS MESQUITA



ROBERTO Cláudio discursa ao ser lançado candidato a governador

FILipe PEREIRA

filipepereira@opovo.com.br

O PDT no Ceará realizou ontem a convenção partidária que oficializou o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT) como candidato a governador do Ceará. Para candidato a vice-governador, foi confirmado Domingos Filho (PSB). Apesar do duro tom usado por Ciro Gomes (PDT) contra o ex-governador Camilo Santana (PT) ao discursar, Roberto Cláudio disse que ainda trabalha para que a sigla restabeleça o diálogo com o PT.

O candidato a governador enfatizou que o objetivo ainda é ter Camilo como candidato a senador. Em caso de o fim da aliança se confirmar, o ex-prefeito considera que a responsabilidade é do PT. “Toda disposição nossa é de continuar conversando com o PT”, afirmou em entrevista coletiva.

Foi uma resposta à resolução aprovada na terça-feira, 24, pela direção petista. O documento considerou a aliança rompida “tácita e unilateralmente” pelo PDT, devido à decisão do partido de lançar Roberto Cláudio.

O discurso do candidato foi reforçado por dirigentes pedetistas. “Ele (Camilo) é o nosso candidato ao Senado, só depende dele”, disse o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi. “Se ele não quiser o nosso voto, nós não podemos fazer nada.” Ele

“Toda disposição nossa é de continuar conversando com o PT”

ROBERTO CLÁUDIO, candidato do PDT a governador

ainda afirmou: “Só quem não tiver inteligência e amor pelo povo do Ceará vai dividir esse projeto”.

Roberto Cláudio foi lançado candidato em meio às divisões internas na base governista. Também evidenciou as divisões partidárias e familiares. Ciro Gomes foi uma das estrelas, ao lado da irmã e pré-candidata a deputada estadual, Lia Gomes. Outros dois dos irmãos, o senador Cid Gomes e o prefeito de Sobral, Ivo Gomes, ficaram

ausentes. Membros do PT no Ceará, deputado federal André Figueiredo e o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Evandro Leitão, também não compareceram.

O presidente do PDT no Ceará, deputado federal André Figueiredo, disse que o partido esteja dividido. “O PDT não está rachado”. O deputado também minimizou a ausência de Cid e lembrou que, em 2018, ele também não participou da convenção, na qual era lançado candidato a senador. Na época, foi apontada indisposição. “Em 2018, com todo respeito, o então candidato ao Senado Cid Gomes não foi para a convenção. Não significa a não presença dele como racha”, disse. “O senador Cid Gomes certamente estará conosco, porque ele é um homem de partido”.

Sobre Izolda, André disse que ela foi covardizada, mais, diante da situação, a ausência — que se confirmou — seria compreendida. “A governadora Izolda sempre terá nosso respeito. É uma mulher serena, competente. Ela foi covardizada. Caso não venha, também será compreendida a ausência dela.”

O presidente pedetista reforçou que conversas continuariam ocorrendo. “Caso realmente não aconteça (a aliança), estaremos prontos para o embate, não tem problema”, disse. “Esperamos ainda que o bom senso prevaleça”, afirmou sobre a perspectiva de entendimento.

A respeito da candidatura de Elmano de Freitas pelo PT, André comentou: “É um direito deles (PT). É uma pessoa que todos respeitam e não respeitamos também”.

## Aliança. Pressão PSB se torna foco de disputa por apoio entre ex-aliados

FILipe PEREIRA



CORTEJADO, PSB participou da convenção do PDT

Com quase tudo definido nas eleições no Ceará, um dos poucos aspectos em aberto é a posição final do PSB. O comando do partido no Ceará está disposto a apoiar Roberto Cláudio. O presidente estadual, deputado federal Denis Bezerra, chegou ontem à convenção do PDT ao lado de Ciro Gomes e do candidato a governador, Roberto Cláudio. Porém, manifestou divergência à noite por cinco prefeitos da sigla, além de dirigentes partidários, pedem que a decisão seja reavaliada.

Presidente nacional do PDT, Carlos Lupi disse ter garantido de apoio do PSB. Ele tratou do assunto com o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira. “Por acaso eu estive com o Siqueira, que é do PSB, essa semana e ele me garantiu o apoio a candidatura do PDT do Roberto Cláudio, que é uma coisa que vem de antes até da escolha do candidato. Tenho certeza que isso vai acontecer”.

O PT adiou o encontro que ocorreria no último sábado a pedido do ex-governador Camilo Santana (PT). Ele queria mais tempo para articulações, e um dos alvos era tentar atrair o PSB, por meio de entendimentos nacionais. No plano federal, o partido está na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com o vice Geraldo Alckmin.

“Tenho certeza que isso vai acontecer”

Carlos Lupi, presidente nacional do PDT sobre aliança com PSB no Ceará

O ex-governador quer atrair o PSB para o bloco de partidos até agora formado por PCdoB, PV, MDB e Progressistas. O PSDB é outro partido cortejado.

Do lado do PSB cearense, Denis Bezerra pretende que o apoio a Roberto Cláudio seja formalizado em convenção na quarta-feira, 27.

Na noite de ontem, posicionaram-se a favor de rever essa posição os prefeitos Zé Maria Lucena, de Limoeiro do Norte; Ana Flávia, de Acaraú; Adail Melo, de Groaíras; Isabela Fernandes, de Guaiúba; e Marcos Silva, o Marcião, de Itapipina. Outros integrantes da legenda também assinam o manifesto. (Filipe Pereira)

## Conversas



**GOVERNADORA**  
Roberto Cláudio quer conversar com a governadora Izolda Cêla em busca de apoio



**SENADOR NA CAMPANHA**  
“Tenho certeza que o Cid vem já”, acredita Domingos Filho.



**APOIADOR**  
Ninguém ali Izolda, o deputado Ildivan Alencar foi à convenção



**| GOVERNISMO** | A indicação para vice caberá ao MDB. Anúncio da candidatura foi feito após conversa com Lula

---





CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

CARLOS  
MAZZACOLABORA  
ALEXANDRE  
DO CARVALHO  
EQUIPE DE REDAÇÃOCIRO QUEIMA  
PONTES COM CAMILO

Se a narrativa oficial do PDT ainda diz tentar reaproximação com Camilo Santana (PT), a ideia de Ciro Gomes (PDT) antes em evento que oficializou Roberto Cláudio (PDT) como candidato ao Governo do Ceará deixou claro que a reconciliação com o ex-governador já é hoje praticamente descartada. Com discurso forte e marcado por críticas indiretas ao petista, a falta de prolixidade pedetista não só queima pontes com Camilo, como traz tensão para a campanha que se aproxima.

"Ciro não tem culpa da validade e da reprecificação de lideranças que, uma vez constituídas, nem luta e não prefere desapego, agora sempre por uma máquina, por um punhado de reais no seu currículo de ministro e desertar da unidade e da luta do povo", disse Ciro. Semanas antes, em entrevista ao podcast Astor, o pedetista já tinha questionado lealdade de Camilo, chegando a afirmar que o ex-presidente Lula teria prometido cargo de ministro ao ex-governador caso eleito.

Se a atuação anterior já tinha provocado intenso desgosto nos bastidores, uma fala reforça que Ciro já enxerga Camilo como adversário político. Com o tom adotado pelo pedetista, é difícil imaginar que a campanha que começa em agosto não possua forte componente de tensão entre os aliados. Algo próximo do que aconteceu em 2018 em Fortaleza, quando campanha de José Sarney (PDT) disputou mais com Prolata Lins (PT) do que com Capitão Wagner (UB) no 1º turno.

## ONDE FICA CÍD?

O curioso é que, enquanto Ciro vira artilharia contra Camilo, o grupo político do ex-governador vem se esforçando para mostrar que o racha é restrito ao presidencialismo e não se aplica a outras lideranças do PDT, como os irmãos Cid e Ivete. Na manhã de ontem, justamente quando Ciro acusava indiretamente Camilo de "vaidade e prepotência", o petista publicou nas redes sociais foto ao lado de Cid Gomes e da governadora Lúcia Feltus (PDT). "Respeito, carinho e muito sempre".

Ivete Gomes, por outro lado, já tem dado declarações também destacando como rompimento teria partido de Ciro. O cagula Ferreira Gomes chegou inclusive a dizer que Cid apoiara a pré-candidatura de Iolanda Leão do PDT, mas que articulação de Ciro no caso teria provocado "danos" à aliança. Com Cid totalmente ausente do debate público do processo, fica difícil saber hoje qual será a posição do senador na campanha.

JULIO CAESAR

CID GOMES,  
senador

## ONDE FICA O PSB?

Chamou a atenção o grande destaque dado pelo PDT à presença do deputado Denis Bezerra (PSB) na convenção de ontem do partido. O parlamentar, principal líder do PSB no Ceará, chegou ao evento inclusive na mesma van em que vieram Ciro Gomes e o ex-candidato Roberto Cláudio. Com isso e com carta recente de apoio do vice-prefeito Elcio Batista (PSB) à candidatura do ex-prefeito, fica clara a intenção dos pedetistas em "garantirem" o apoio da sigla na eleição deste ano.

Atualmente, o PSB é um dos partidos mais cobalhados pelo bloco que Camilo Santana tenta articular com partidos da base aliada que possuem resistências à candidatura de EC. A articulação que tenta tirar o PSB do arco de alianças do PDT passa principalmente pela questão nacional, uma vez que o PT tem feito alianças com o partido em diversos estados. Atualmente, ex-governador dialoga principalmente com o Progressistas, MDB, o P e o PCdoB, além de ter proximidade com o ex-senador Chiquinho Pires, presidente estadual do PSDB.

## CANDIDATO PRÓPRIO

Após aral do ex-presidente Lula (PT), o PT anunciou ontem não só não pré-candidato na disputa deste ano no Ceará, no âmbito do colunista Eliomar de Lima, do O POVO, antecipou que o nome do partido será o do deputado Eliomar Freitas (PT), derrotado por Roberto Cláudio na eleição de 2018 para a Prefeitura de Fortaleza. Com isso, Roberto Cláudio poderá assumir neste ano as disputas tanto de novo quanto só, quando disputou contra Wagner.



Aponte a câmera do celular e registre as notícias exclusivas de Carlos Mazza.

Wagner  
assigura  
apoio do PL,  
partido de  
Bolsonaro

## IOPSIÇÃO

ÉRICO FIRMO

eric.firmo@opovo.com.br

As eleições no Ceará têm cenário de divisão na centro-esquerda e esquerda, enquanto a centro-direita e a direita se unem em torno de Capitão Wagner (União Brasil). Neste domingo, foi resolvida a principal pendência da oposição à direita ao Governo do Estado. Wagner garantiu o apoio do PL, o partido do presidente Jair Bolsonaro, que cogitava lançar candidatura própria a governador. O PL deverá indicar quem será candidato a governador.

A definição ocorreu no mesmo dia em que a antiga base governista no Ceará confirmava a divisão, com a oficialização de Roberto Cláudio (PDT) e o anúncio de Eliomar de Freitas (PT) como candidatos a governador. O acordo foi firmado entre Wagner e o presidente do PL no Ceará, o prefeito de Euzeirão, Aclion Gonçalves. Wagner comemorou o acordo recebido, não só do posto de vice eleitoral, mas já pensando na montagem de um eventual governo, em caso de vitória.

"Acredito que essa aliança vai nos trazer, além do apoio do Aclion, além do apoio do meu grupo, nos dando para compor a nossa base majoritária, precisamente na posição de vice-governador, como também a gente trazer quadros que a gente possa eventualmente utilizar no governo".

O presidente Jair Bolsonaro e a ala bolsonarista do PL já manifestavam apoio a Wagner. Mas, o comando do partido no Ceará indicava possibilidade de candidatura própria.

Wagner destacou a gestão de Aclion como prefeito. "A experiência do Aclion como gestor do Euzeirão, a cidade com melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Estado do Ceará, o grupo político forte que ele construiu, veio agregar tanto na eleição quando, principalmente, na gestão".

Para a vice, Aclion arguiu que vai andar à espia, Marta Gonçalves (PL), suplente de vereadora em Fortaleza. Ele reforçou que ela será candidata a deputada estadual. "Qualquer tratativa do PL, com relação ao União Brasil não tem o nome dela na composição da chapa majoritária", disse em outro ato, sobre informações que circulavam na rede de Marta. A indicação será de outro nome. (Com informações de Henrique Araújo)

**ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATO - ANEXO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2022-00.01.** A Secretaria de Saúde do Município de Crato-CE, hereby publico para contratação de interesse público de prestação de serviços de saúde, para o período de 12 (doze) meses, a partir de 01/01/2023, até 31/12/2023, tendo por fundamento legal a Lei nº 11.108, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.109, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.110, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.111, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.112, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.113, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.114, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.115, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.116, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.117, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.118, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.119, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.120, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.121, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.122, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.123, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.124, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.125, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.126, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.127, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.128, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.129, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.130, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.131, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.132, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.133, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.134, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.135, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.136, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.137, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.138, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.139, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.140, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.141, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.142, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.143, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.144, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.145, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.146, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.147, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.148, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.149, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.150, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.151, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.152, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.153, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.154, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.155, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.156, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.157, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.158, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.159, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.160, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.161, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.162, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.163, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.164, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.165, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.166, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.167, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.168, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.169, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.170, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.171, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.172, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.173, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.174, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.175, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.176, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.177, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.178, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.179, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.180, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.181, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.182, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.183, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.184, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.185, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.186, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.187, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.188, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.189, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.190, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.191, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.192, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.193, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.194, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.195, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.196, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.197, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.198, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.199, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.200, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.201, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.202, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.203, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.204, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.205, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.206, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.207, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.208, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.209, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.210, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.211, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.212, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.213, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.214, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.215, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.216, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.217, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.218, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.219, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.220, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.221, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.222, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.223, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.224, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.225, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.226, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.227, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.228, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.229, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.230, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.231, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.232, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.233, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.234, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.235, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.236, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.237, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.238, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.239, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.240, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.241, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.242, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.243, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.244, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.245, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.246, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.247, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.248, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.249, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.250, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.251, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.252, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.253, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.254, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.255, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.256, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.257, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.258, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.259, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.260, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.261, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.262, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.263, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.264, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.265, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.266, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.267, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.268, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.269, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.270, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.271, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.272, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.273, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.274, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.275, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.276, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.277, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.278, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.279, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.280, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.281, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.282, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.283, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.284, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.285, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.286, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.287, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.288, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.289, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.290, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.291, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.292, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.293, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.294, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.295, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.296, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.297, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.298, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.299, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.300, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.301, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.302, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.303, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.304, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.305, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.306, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.307, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.308, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.309, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.310, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.311, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.312, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.313, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.314, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.315, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.316, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.317, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.318, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.319, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.320, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.321, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.322, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.323, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.324, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.325, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.326, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.327, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.328, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.329, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.330, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.331, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.332, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.333, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.334, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.335, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.336, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.337, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.338, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.339, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.340, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.341, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.342, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.343, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.344, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.345, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.346, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.347, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.348, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.349, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.350, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.351, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.352, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.353, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.354, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.355, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.356, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.357, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.358, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.359, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.360, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.361, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.362, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.363, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.364, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.365, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.366, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.367, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.368, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.369, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.370, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.371, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.372, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.373, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.374, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.375, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.376, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.377, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.378, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.379, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.380, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.381, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.382, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.383, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.384, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.385, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.386, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.387, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.388, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.389, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.390, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.391, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.392, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.393, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.394, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.395, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.396, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.397, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.398, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.399, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.400, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.401, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.402, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.403, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.404, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.405, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.406, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.407, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.408, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.409, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.410, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.411, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.412, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.413, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.414, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.415, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.416, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.417, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.418, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.419, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.420, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.421, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.422, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.423, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.424, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.425, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.426, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.427, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.428, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.429, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.430, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.431, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.432, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.433, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.434, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.435, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.436, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.437, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.438, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.439, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.440, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.441, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.442, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.443, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.444, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.445, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.446, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.447, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.448, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.449, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.450, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.451, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.452, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.453, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.454, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.455, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.456, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.457, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.458, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.459, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.460, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.461, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.462, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.463, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.464, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.465, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.466, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.467, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.468, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.469, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.470, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.471, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.472, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.473, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.474, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.475, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.476, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.477, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.478, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.479, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.480, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.481, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.482, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.483, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.484, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.485, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.486, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.487, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.488, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.489, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.490, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.491, de 05/04/2002, e a Lei nº 11.492, de 05/04/



# Morador de ocupação concorre a presidente

| **ESQUERDA** | Péricles concorre pela UP

**EDITAL**

Nos termos da Legislação em vigor, ficam convocados por este Edital os Membros do Conselho Estadual do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (MDB-CE), os Deputados dos Círculos Municipais e Zonais, os Representantes do Partido no Senado Federal, Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa, com base no rol eleitoral do Estado e no rol eleitoral das 17 zonas Censitórias, para votar no plebiscito de 25 de julho de 2022 (Plebiscito 2022), com o tema: "O Brasil precisa de um presidente eleito em 2022 (Sim ou Não)". O plebiscito será realizado no dia 25 de julho de 2022, às 10h, no local: Ginásio de Esportes, Fortaleza/CE, para fins de cumprimento de prazos. Para mais informações, consulte o site: [www.mdb.org.br](http://www.mdb.org.br).

**ORDEM DO DIA**

1) Eleger o homologado candidato para o plebiscito Estadual, para os cargos legislativos e executivos, nos termos do 2º de outubro de 2022;

2) Eleger o plebiscitário de Candidatos à eleição presidencial nos termos do 2º de outubro de 2022;

3) Eleger o plebiscitário de Candidatos à eleição presidencial nos termos do 2º de outubro de 2022;

4) Eleger o plebiscitário de Candidatos à eleição presidencial nos termos do 2º de outubro de 2022;

5) Eleger o plebiscitário de Candidatos à eleição presidencial nos termos do 2º de outubro de 2022;

6) Eleger o plebiscitário de Candidatos à eleição presidencial nos termos do 2º de outubro de 2022;

7) Eleger o plebiscitário de Candidatos à eleição presidencial nos termos do 2º de outubro de 2022;

8) Eleger o plebiscitário de Candidatos à eleição presidencial nos termos do 2º de outubro de 2022;

9) Eleger o plebiscitário de Candidatos à eleição presidencial nos termos do 2º de outubro de 2022;

10) Eleger o plebiscitário de Candidatos à eleição presidencial nos termos do 2º de outubro de 2022;

Fortaleza - CE, 25 de julho de 2022  
**EDUARDO LOPES DE OLIVEIRA**  
PRESIDENTE

A Unidade Popular (UP) oficializou a candidatura de Leonardo Péricles à Presidência na manhã deste domingo, 24, em convenção realizada em Natal (RN).

Na ocasião, o candidato votou a defender bandeiras como o combate ao racismo, a desmilitarização das polícias e a realização de uma "justiça de transição", que responsabilize os responsáveis pela ditadura pelos seus crimes.

O PDT, de Ciro Gomes e o PT, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já fizeram as convenções, e o PL confirmou a candidatura do presidente Jair Bolsonaro neste domingo.

Criado em dezembro 2019, a UP se define como um partido de "esquerda revolucionária e popular". O grupo apoiou a candidatura de Guilherme Boulos (Psol) nas eleições presidenciais

de 2018. Em 2020, Péricles, que nunca ocupou cargos públicos, concorreu como vice na chapa da deputada federal Aúrea Carolina (Psol) à prefeitura de Belo Horizonte, mas não foram eleitos.

Péricles mora em uma ocupação urbana e coordena o bloco-movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB). Ele e Vera Lúcia (PSTU) são os únicos negros na disputa pela Presidência da República.

"A militância da Unidade Popular do país inteiro está reunida para poder discutir nossa chapa nas eleições! Com muita combatividade vamos seguir ocupando esse espaço! Poder pra o povo preto e pobre desse país!", publicou Péricles sobre o evento. Na ocasião, ele pediu, por exemplo, punição a Bolsonaro por "apologia a tortura". (Da Agência Estado)

REPRODUÇÃO / TWITTER / UP



**LEONARDO PÉRICLES**, candidato a presidente da UP

# Administração e Ciências Contábeis Unichristus.

Foco em gestão e em casos de empresas reais.

**INSCRIÇÕES ABERTAS**



**FAÇA VALER A PENA.**  
**FAÇA U Unichristus**

# Cargos operacionais lideram saldo de empregos no Ceará em 2022

**| MERCADO DE TRABALHO |** Vagas como as de faxineiro, assistente administrativo e preparador de calçados estão entre as mais contratadas no Estado, no acumulado até maio, segundo o Caged

**CAROL KOSSLING**  
carol.kossling@gpoivo.com.br

No Ceará, nos primeiros cinco meses do ano, o saldo de empregos formais, entre admissões e demissões, registrou maior incidência em postos de trabalho operacionais, ligados ao setor de Serviço. Sendo que, entre as dez primeiras ocupações, a média salarial é pouco acima de um salário-mínimo.

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), dentre as vagas com maior saldo de empregos no Estado neste ano, está a de faxineiro, com um resultado positivo em 2.973 empregos. Em seguida, aparecem: assistente administrativo (1.896); preparador de calçados (1.498); alimentador de linha de produção (1.389); e auxiliar de escritório (1.200).

Por outro lado, quando se observa as atividades com o

pior saldo de empregos, ou seja, onde houve mais demissões que contratações, quem lidera a lista é o cargo de vendedor do comércio varejista, que acumula um saldo negativo em 1.466 empregos.

Em seguida aparecem as ocupações de trabalhador no cultivo de espécies frutíferas rasteiras (-694); o operador de telemarketing receptivo (-841); o operador de telemarketing técnico (-797); e o cargo de costureiro na confecção em série (-588).

Para Erite Mesquita, analista de mercado de trabalho do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), estes dados refletem a distância da economia atual. "Vimos a maiores perdas de vaga no setor do Comércio, pois o cenário está muito difícil pelo contexto do desemprego elevado e da inflação que tem prejudicado o consumo."

Entretanto, outros setores estão com dinâmica mais favorável, a exemplo da retomada do setor de Serviços, que foi responsável por quase 80% dos empregos gerados neste ano.

Outra constatação é que o trabalho terceirizado tem ganhado cada vez mais espaço. Isso desde a faxina à zeladoria. "Vemos que a verticalização da cidade está muito forte nos últimos anos. Então essa parte de conservação, limpeza e vigilância de prédios residenciais e comerciais têm puxado muito a dinâmica dos postos de trabalho."

Das vagas de empregos geradas no Estado neste ano, 71% estão concentradas em Fortaleza. Antes da pandemia, era mais pulverizado entre as demais regiões do Estado.

Ele destaca que é possível perceber também o impacto das sucessivas reformas trabalhistas feitas nos últimos anos no País. "Além disso, temos um padrão salarial muito baixo. Na prática, quando uma empresa contrata um trabalhador na modalidade padrão, acaba pagando salários cada vez mais baixos. Observamos que as ocupações mais frequentes, geralmente, elas têm uma remuneração em torno do salário-mínimo ou o piso da categoria."

FERNANDA BARROS



Confira no OP+ a matéria na íntegra, com análises e dicas para se posicionar no mercado de trabalho. Além dos rankings com as 10 ocupações com o maior e o menor saldo de empregos no CE

A OCUPAÇÃO de faxineiro lidera o ranking de contratações com saldo de 2.973 empregos

**TA TRANSPARÊNCIA ATIVA**

**25.07**  
14H | SEGUNDA

**RÁDIO**

**TRANSPARÊNCIA ATIVA -  
BALANÇO E EXPECTATIVAS DO  
TCE CEARÁ**



**VALDOMIRO TÁVORA**  
Presidente do TCE Ceará

Transmissão: **Rádio O POVO CBN 95.5**



TRIBUNAL DE CONTAS  
DO ESTADO DO CEARÁ



Fundação  
Demócrito Rocha

# Vulcabras anuncia nova ampliação de fábrica em Horizonte

| EXCLUSIVO | CEO da empresa

afirmou ao O POVO que a nova expansão na fábrica cearense deve ser feita até o fim deste ano

SAMUEL PIMENTEL

samuel.pimentel@opevo.com.br

Após ampliar a capacidade de produção da fábrica de Horizonte, em março, a Vulcabras já planeja uma segunda expansão. A ideia é essa nova fase de operação ocorra até o fim do ano, afirma o CEO da empresa, Pedro Bartelle, em entrevista exclusiva ao O POVO.

Pedro destaca que a Vulcabras - indústria calçadista que

completou 70 anos de fundação neste mês e presente no Ceará desde 1966 - vem passando por um processo de crescimento a partir da consolidação de suas marcas. Dentre estas, está a Olympus, no mercado esportivo, a Azulêia, na moda feminina, além da Under Armour (marca esportiva americana) no Brasil, adquirida há três anos, e da Mizuno no Brasil, que passou a integrar a operação do grupo em 2021.

Sem revelar dados de produção ou investimento, o CEO

da Vulcabras destaca que a fábrica de Horizonte e a de Itapetinga-BR são voltadas para produção dos calçados esportivos, sendo a planta cearense o principal destaque.

"A empresa está crescendo bem, essa (primeira) expansão já tem um resultado bom, de aumento de produtividade, de aumento de capacidade. Nós estamos contratando pessoas".

O CEO da Vulcabras ainda dá detalhes sobre o cronograma da nova expansão: "Quem sabe esteja pronta até o fim do ano".

Vale lembrar que a expansão inaugurada em março contou com investimento de R\$ 105 milhões. A unidade ficou com uma área total de 120 mil m², acrescido de 7 mil m² produtivos, gerando ampliação de 10% na produção. A última expansão havia sido em 2020, o que mostra o apetite da empresa em expansões, mesmo na crise da pandemia.

Nos últimos quatro anos, a empresa investiu R\$ 430 milhões em ampliações e modernizações de fábricas no Brasil.

Na expansão, o foco tem sido a contratação de jovens: 68% da mão de obra é composta por jovens aprendizes, treinados e capacitados dentro da empresa por meio de parceria com o Sesi/Senai.

A fabricação de calçados e itens esportivos encerrou o último ano com faturamento bruto de R\$ 2,2 bilhões, um avanço de 98%, informou o balanço anual. No 1º trimestre, a companhia continuou crescendo, com o melhor resultado de sua história. (Colaboração Adriano Queiroz)



## RECEITA

A Vulcabras teve receita líquida com alta de 53% no 1º trimestre, ante igual período de 2021, alcançando faturamento de R\$ 477 milhões. O lucro líquido foi de R\$ 54 milhões, aumento de 270%.

## O MELHOR PROCESSO EM QUE VOCÊ VAI ATUAR: SUA CARREIRA.



# MESTRADO EM DIREITO

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ **29/JUL**

ENTREVISTAS **02/AGO**

RESULTADO **03/AGO**

MESTRADO.UNICHRISTUS.EDU.BR/DIREITO

CHEGOU A HORA DE DAR UM PASSO A MAIS. VEM PARA

 **Unichristus**



DANIELANOUEIRA@OPVO.COM.BR

# FLOR DO LÁCIO

POR DANIELA NOGUEIRA



SCAR COLLINA  
E JÚLIA CARRA  
QUINTANILHA  
@DANIELANOUEIRA

## VERBOS: ENTENDER PARA CONJUGAR

Usamos a todo instante e, por isso, temos tantas dúvidas. Conjugação é verbo significa flexionar—los, mudá-los nos seus tempos, modos, pessoas, vozes e números. Pela definição, parece tudo organizado, mas na prática não é bem assim. É preciso sabermos, por exemplo, se os verbos que indicam fenômenos da natureza são impessoais, ou seja, verbos sem sujeito, conjugados sempre na 3ª pessoa do singular. São exemplos: chover, ventar, trovejar, amanhecer, anoitecer, nevar. Assim, usamos: “Choveu muito ontem. Nevou na neve. Está ventando hoje. Trovejei de manhã. Anoiteceu cedo”.



### SENTIDO FIGURADO

Esses verbos que indicam fenômenos da natureza deixam de ser impessoais e passam a ter sujeito quando são empregados no sentido figurado. Nessas ocasiões, podemos fazer a concordância. Por exemplo: “Choveeram reclamações. Amanheceram animadas. Trovejaram vaias”.



### MAQUIO OU MAQUIOU?

Um verbo que gera muita confusão é o “maquiar”. Qual é a forma correta na primeira pessoa do presente do indicativo? Pensamos em outros verbos terminados em -iar: copiar, negar, variar, analisar. Conjugamos: copio, nego, vario, avalio. Então, com o maquiar, usamos maquiao.



### REGRAS DO MÁRIO

Quando aos verbos terminados em -iar, há uma regra muito usada por quem gosta de dicas rápidas. É a regra do MÁRIO. Os verbos terminados em -iar são regulares, com exceção de cinco deles, cujas inflexões formam a palavra MÁRIO. São os seguintes: Mediar, Ansar, Remediar, Incendiar e Odiar (aquí escritos com a inicial maiúscula para chamar atenção).

Esses cinco verbos têm conjugação irregular. Na primeira pessoa do presente do indicativo, temos: eu medio, eu ansio, eu remedio, eu incendo e eu odio.

Atenção: o verbo intermediar é derivado de mediar. Assim, ele deve ser conjugado da mesma forma. Por exemplo (no presente do indicativo): eu intermedio, tu intermedias, ele intermedia.

## QUESTÕES

### QUESTÃO 1

1. (NC-UFPR, 2008 – adapt.) Considere as frases abaixo:

- I. Instituto de Terras e Reforma Agrária de Alagoas (Itera) intermedeia diálogo entre Justiça e movimentos sociais.
- II. Eleições: mais de 10 milhões ansiam pelo comando do país.
- III. Superintendente cobra da empresa e declara inconsequente cobrança de taxa.

Está correta a conjugação dos verbos em:

- a) apenas b) apenas c) apenas d) apenas e) a, b, c, d, e

Qual alternativa você marcaria?

Na frase 1, há “intermedia”. Como vimos, a conjugação correta é “intermedeia”. Em 2, está correta a forma “ansiam”. E em 3, temos “remedia” – o correto, pela gramática, é “remediei”. Assim, apenas a alternativa a está correta.

### QUESTÃO 2

2. (Fundatec – Prefeitura de Itajaí, 2009) Sabemos que “medeia” (1.º pl) corresponde à conjugação da 3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo “mediar”. É um verbo irregular terminado em “-iar”.

Assinale a alternativa que apresenta um verbo com a mesma terminação e cuja conjugação é semelhante à do verbo “mediar”.

- a) Copiar b) Odar c) Agraciar d) Elegar e) Historiar

Com a regra do MÁRIO, fica simples, não é? Ele medeia, ele ansia, ele remedia, ele incendeia, ele odia. Item correto: b) odar.



Aponte a câmera do celular e acesse mais textos exclusivos de Daniela Nogueira.

# Portabilidade de telefonia móvel cresce 66% no Ceará, segundo Anatel

semestre | TELEFONIA MÓVEL | Foram registrados 139,1 mil pedidos de mudança de operadora nos primeiros seis meses do ano no Ceará, segundo Anatel

SAMUEL PIMENTEL

samuel.pimentel@opvo.com.br

O serviço de troca de operadora sem perder o número foi mais demandado pelos cearenses e deu salto de 55,3 mil nos pedidos no primeiro semestre deste ano. Foram 139,1 mil pedidos de portabilidade às operadoras no período, ante 85,7 mil pedidos no primeiro semestre de 2022. Os dados são da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O movimento no mercado de telefonia móvel do Ceará representa uma variação de 66% nos números do 1º semestre de 2023 e 2022. Quando o olhar se volta para o segundo semestre de 2022, em que foram feitos 95,4 mil pedidos de portabilidade móvel, ainda temos na primeira metade de 2023 uma demanda 45,7% maior.

Vale ressaltar que foi entre o fim de 2022 e o início de 2023 que foi anunciada e posta em prática a saída da Oi do mercado de telefonia móvel, com o repasse dos clientes da empresa para as operadoras TIM, Claro e Vivo.

Segundo o acordo, a divisão da clientela para os novos operadores de serviço será com base no DDD, com migração prevista dentro de 12 meses durante 2023. Mais de 4 milhões de clientes da Oi estão sendo migrados.

No Ceará, os DDDs 85 e 88 foram repassados à Vivo. No Brasil inteiro, a empresa fica com cerca de 12 milhões de clientes da Oi Móvel. A Claro ficou com outros 12,9 milhões e a TIM – que pegou o DDD 9, da cidade de São Paulo, ficou com 15,4 milhões. Com as mudanças, o mercado cearense sofreu alterações, com a Vivo agora sendo a empresa com maior número de clientes ativos ao responder a clientela da Oi Móvel. A empresa tem 45,6% de participação no mercado, seguida da TIM (41,4%) e Claro (13,1%).

Para o economista Vicente Férrez, do Conselho Regional de Economia do Ceará (Creccon-CE), a crescente demanda por portabilidade tem ligação com o movimento do mercado, mas representa, acima de tudo, a maior consciência do consumidor que busca melhor custo-benefício e a concorrência entre as marcas.

“Na pandemia, as pessoas passaram a analisar melhor seus gastos, reorganizando suas linhas de despesas orçamentárias, analisando a qualidade do serviço”, afirma. E continua: “A concorrência tem aumentado entre as empresas e o consumidor está atento, vendo a qualidade do serviço e também o comprometimento do seu orçamento”, completa.



OP+

CONFIRA



No OP+, você entende também um passo a passo de como fazer a portabilidade numérica

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

**Estado do Ceará – Prefeitura Municipal de Uirapuru – Anexo de Licitação – Tomada de Preços Nº 01/2023-TP.** O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação do Município de Uirapuru, Rua José Oliveira, nº 514, Bairro Centro, torna público o recebimento das propostas e abertura de envelopes para a contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos de informática, conforme especificações técnicas e demais condições, sob o nº 01/2023-TP, de 19 de maio de 2023.

GABRIELA CUSTÓDIO  
gabriela.custodio@opovo.com.br

Em menos de um mês, os casos de Monkeypox — a doença viral conhecida como varíola dos macacos — aumentaram 378% em todo o mundo. De 3.440 casos reportados à Organização Mundial da Saúde (OMS) por 27 países, a doença atingiu 14.533 casos prováveis e confirmados em 72 países e territórios, incluindo cinco mortes, três na Nigéria e duas na República Centro-Africana. A comparação compreende o período de 25 de junho a 20 de julho passados e os dados constam em documentos da OMS.

Esses foram os dias da primeira e segunda reuniões do Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional que analisa o surto de Monkeypox. Apesar de não haver consenso entre os membros do comitê, aumento de casos em curto período de tempo foi um dos motivos para a doença ser declarada Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPI).

O anúncio foi feito em uma coletiva virtual para a imprensa realizada na manhã do último sábado, 25. Na ocasião, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, informou dados ainda mais atualizados: as notificações já passam das 16 mil, e 75 países foram afetados desde o início de maio deste ano.

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) já confirmou 696 casos da doença. Também há menos de um mês, em 26 de junho, havia 30 casos no País. A maioria deles

(506 ou 72,70%) foi confirmada em pacientes de São Paulo, e o segundo estado com mais diagnósticos é o Rio de Janeiro (102 ou 14,66%).

A infectologista Lígia Kerr, integrante do Coletivo Rebento/ Médicos em Defesa da Vida, da Clínica e do SUS, aponta que a Monkeypox tem um potencial epidêmico e transmissor que não pode ser desconsiderado. "Devíamos estar identificando os casos, isolando e rastreamento os contatos. O que percebemos é que o mundo não está fazendo isso direito", aponta.

Professora da Universidade Federal do Ceará (UFCE), Lígia Kerr avalia que a doença tem sido menosprezada "por muito tempo" e alerta para o risco de o vírus encontrar reservatório entre animais domésticos.

Ethel Maciel, enfermeira e epidemiologista, avalia que "infelizmente, não estamos preparados (para lidar com a doença)". Entre as razões apontadas pela pesquisadora, ao comentar o cenário brasileiro, está a falta de acesso a vacinas ou medicamentos, já administrados

em outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, está sendo utilizado o Tecovirimat (TFVIRU) e duas vacinas contra a varíola estão disponíveis.

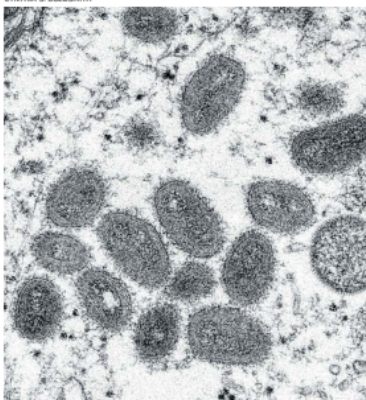
Além disso, a Monkeypox complica um cenário em que os serviços de saúde já estão sobrecarregados. "Agora estamos ainda com casos e mortes por Covid-19, as doenças que deixamos de diagnosticar e tratar em tempo oportuno por conta da pandemia e estamos acumulando uma nova emergência de saúde pública. O nosso SUS precisa de financiamento adequado, contratação de mais pessoas, qualificação dos profissionais. Enfim, muito trabalho e, em ano eleitoral, isso ainda tem complicadores", complementa Ethel Maciel, professora da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Após a OMS decretar a varíola dos macacos como estado de emergência internacional, o Ministério da Saúde afirmou que negociações para a compra da vacina contra a Monkeypox estão sendo feitas de forma global com o fabricante para ampliar o acesso ao imunizante.

# Em menos de um mês, casos de varíola dos macacos aumentam 378%

**| EMERGÊNCIA INTERNACIONAL |** o Brasil, há 696 casos. Médica cearense, Lígia Kerr, pede rigor no mapeamento e isolamento dos casos

CYNTHIA S. GOLDSMITH



BRASIL tem 696 casos de varíola símia, a "varíola dos macacos"

17º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo

A B R A J I

3 a 7 de agosto

Inscrições abertas:  
[congresso.abraji.org.br](https://congresso.abraji.org.br)





## Até junho, polícia apreendeu 1.244 quilos de maconha no CE

**| TRÁFICO DE DROGAS |** Ano passado, foram interceptados 1.881,2 kg. Ontem, um homem foi preso com 41 kg no Cariri

A Polícia Civil de Ceará apreendeu, na madrugada de ontem, mais de 41 quilos de maconha, durante uma abordagem em Penaforte, localizada na região do Cariri ocidental, a 540 km de Fortaleza. As drogas foram encontradas com um homem de 30 anos, que estava em um ônibus que tinha como destino o município de Mossoró, no Rio Grande do Norte. O veículo havia partido de Goiânia, em Goiás.

A droga foi localizada, com

distribuído em duas malas, que continham, ao todo, 26 tabletes.

Após a conferência dos fatos, as duas malas, foi verificado que o material ilícito estava em posse do suspeito identificado como Bruno Cesar de Moraes (30), paulista que possui antecedentes criminais por tráfico de drogas no município de Ponta Preta, no Mato Grosso do Sul, e embarcava no ônibus como passageiro", informou a assessoria de imprensa da Polícia Civil.

Bruno Cesar foi encaminhado para a Delegacia Regional de Juazeiro do Norte, onde foi

atuado por tráfico interestadual de drogas. Um celular foi apreendido e a Justiça já autorizou a extração de dados do aparelho para a continuidade das investigações.

Em audiência de custódia realizada, ontem, Bruno Cesar teve a prisão em flagrante convertida para prisão preventiva.

"Estando que a conduta do autuado é grave e reprovável, vez que o tráfico de drogas, delito rotineiro na sociedade moderna, dá ensejo a prática de outros delitos, tais como homicídios, furtos e roubos, gerando

Conforme dados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado (SSP/SP), 1.564,21 quilos de maconha foram apreendidos até junho deste ano no Estado — nos dados de julho ainda não foram consolidados — uma redução de 32,76% na comparação com os 1.884,2 quilos de maconha apreendidos no mesmo período de 2021.

## LECCIO DO NÓS

[illegible]

MARANGUAPÉ	
12:00 às 17:00	Bus

[illegible]

MASSAPE	
20:00 Jan 12:30	20:00

13.30 às 17.30	Povoado Laguna Grande - Taíma	304552
13.30 às 17.30	Rua Chacabito, Comuna - Pando	304553

MAJORITY	
----------	--

11:30 às 17:00	Silvo Neves, Sotero Neves - Guaraná	200706
11:30 às 17:00	Silvo Gogoi, Silvo Umburanas de Paesina, Sotero Gogoi - Vila Palestina Leste	200706
11:30 às 17:00	Silvo Serna Branca - Sul	200706
12:30 às 17:00	Herdeiro Marcondes - Dantas	200707
12:30 às 17:00	Silvo Caldeiro dos Fideles, Silvo Espal - Vila Rustinha	200707
14:00 às 17:00	Rosa Luiz Fagundes Leite - Norte	200707

MERUOCA	
20:45 da 12:00	2:30

10:30 às 12:00	Avanço Vozes Coats - Aeil	304892
10:30 às 12:00	Estádio Sobral Mesquita - Paololina Norte	304890
10:30 às 12:00	São Amador - Cantos	304892
09:00 às 12:00	São Rafael, Distrito Avd de Bales, São Bento, Avenida Vozes Coats, Povoado Assentamento São José	305025
09:00 às 12:00	Povoado Assentamento São José	305025
09:00 às 12:00	São Quatro, São Santa Rosa, Povoado Pau Carlos, Rua Pedro João Teófilo	305032
09:00 às 12:00	Cem. Espíritos, Rua Professor Macagnani, São Sebastião, São Bonfim, Rua Manoel Dani	305032

MILAGRES	
5:00 pm - 5:00	5.80

13:00 às 17:00	São Domingos, São Francisco, São João D'Água da Igreja, São Sebastião BR - Nazaré	204526
13:00 às 17:00	São Lázaro do São Domingos	204528
13:00 às 17:00	São Matias - Norte	204529
13:00 às 17:00	São São Domingos, São Teófilo, São Domingos - Nazaré	204530
13:00 às 17:00	São São Roque - Santa Rosa	204531

13:30 am 17:00	Free
14:00 am 17:00	8.00

18:00 às 17:00	São Manoel Alves - Sol	305012
18:00 às 17:00	São Passagem do Poço - Calina	305012
<b>MESÃO VELHA</b>		
11:00 às 17:00	Avenida José Sotero da Cruz - Centro	305005
11:00 às 17:00	São Amador - Boa Vista	305005
11:00 às 17:00	São Carmo - Sol	305005

11:00 am - 12:00	12:00 - 1:00
11:00 am - 12:00	12:00 - 1:00

11:00 às 17:00	São Santa Teresinha - Norte	30508
11:00 às 17:00	Setor Carhoveira - Sul	30508
<b>MOBILIDADE</b>		
12:00 às 17:00	São dos Negros, Rômulo Leal - Norte a Direita	304702

MORADA NOVA	
09:00 às 11:00	Sep

12:00 às 17:00	Rua Santa Clara - Córrego Capim Santo	304508
12:00 às 17:00	Sítio Tigre - Miranda Nova	304509
12:00 às 17:00	Ledramento A - 200	304510
12:00 às 17:00	Serra - Parquinho Ingeado	304511
12:00 às 17:30	Assentamento Agro Vila Cipó, Assentado Agro - 200	304512

13:00 às 17:30	Assessoria Arapiraca, Rua Antônio Francisco Machado, Rua das Águas, Arapiraca	30470403
13:00 às 17:30	Auto Refiltec, Rua São Mateus, São Agé	30470404
13:00 às 17:30	Auto Refiltec em Trânsito, Rua Oliveira do Carmo, São Domingos	30470405
13:00 às 17:30	Auto Refiltec Via Capão, São José	30470406
13:00 às 17:30	Auto Refiltec, Rua José de Jesus, Rua Santa Quirina, Via Antônio de Santa Quirina, Arapiraca	30470407
<b>NOVA OLÍMPIA</b>		
11:00 às 17:00	Auto Angelus - Distrito Treze	30600171
11:00 às 17:00	Auto Miragem, Distrito Onze	30600172
<b>NOVO CORINTO</b>		
13:00 às 19:00	Cooperativa Roca de Corinto - Piquara	30471476
<b>OROS</b>		
14:00 às 17:00	Auto Novorosa, Antônio Valdeirino Costa, Castanheira Pretina Leite - Distrito Barão	30600262
14:00 às 17:00	Auto Cássia Martins, Antônio Valdeirino Costa, Castanheira Pretina Leite - Distrito Barão	30600263
14:00 às 17:00	Auto Miguel Cordeiro - Distrito Barão	30600264
14:00 às 17:00	Auto Carlos, Aguiar	30600265
14:00 às 17:00	Auto Antônio, Auto Manoel, São Pedro - Palestina	30600266
<b>PACUÍ</b>		
14:00 às 17:30	Auto Maria José - Graça I	30470455
<b>PARAÍBÁ</b>		
12:00 às 17:00	Estação Estação de Trânsito e Esgoto Fiscal, Povoado Anjos - 200	30501465
12:00 às 17:00	Prossiga Delmas São José, Distrito Centro	30501466
12:00 às 17:00	Prossiga Delmas São José - 200	30501467
12:00 às 17:00	Auto Alameda, São José do Araripe - Distrito São	30470456
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470457
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470458
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470459
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470460
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470461
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470462
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470463
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470464
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470465
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470466
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470467
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470468
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470469
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470470
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470471
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470472
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470473
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470474
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470475
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470476
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470477
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470478
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470479
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470480
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470481
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470482
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470483
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470484
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470485
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470486
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470487
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470488
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470489
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470490
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470491
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470492
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470493
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470494
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470495
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470496
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470497
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470498
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470499
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470500
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470501
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470502
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470503
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470504
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470505
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470506
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470507
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470508
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470509
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470510
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470511
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470512
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470513
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470514
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470515
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470516
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470517
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470518
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470519
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470520
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470521
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470522
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470523
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470524
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470525
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470526
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470527
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470528
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470529
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470530
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470531
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470532
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470533
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470534
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470535
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470536
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470537
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470538
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470539
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470540
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470541
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470542
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470543
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470544
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470545
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470546
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470547
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470548
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470549
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470550
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470551
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470552
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470553
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470554
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470555
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470556
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470557
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470558
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470559
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470560
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470561
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470562
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470563
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470564
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470565
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470566
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470567
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470568
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470569
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470570
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470571
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470572
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470573
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470574
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470575
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470576
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470577
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470578
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470579
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470580
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470581
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470582
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470583
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470584
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470585
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470586
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470587
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470588
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470589
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470590
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470591
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470592
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470593
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470594
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470595
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470596
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470597
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470598
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470599
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470600
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470601
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470602
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470603
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470604
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470605
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470606
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470607
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470608
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470609
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470610
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470611
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470612
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470613
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470614
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470615
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470616
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470617
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470618
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470619
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470620
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470621
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470622
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470623
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470624
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470625
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470626
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470627
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470628
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470629
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470630
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470631
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470632
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470633
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470634
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470635
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470636
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470637
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470638
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470639
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470640
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470641
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470642
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470643
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470644
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470645
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470646
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470647
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470648
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470649
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470650
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470651
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470652
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470653
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470654
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470655
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470656
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470657
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470658
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470659
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470660
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	30470661
12:00 às 17:00	Auto São José, Via São José, Via São José - 200	3047066



RICARDO MOURA

## IZOLDA E O DESAFIO DO MACHISMO NA SEGURANÇA PÚBLICA

A decisão do PDT em contar com Roberto Cláudio como candidato do partido para o governo do Ceará no lugar da atual governadora, Izolda Cêla, que tentaria a reeleição, causou reações diversas no cenário político estadual. Há quem defenda que a decisão faz parte do jogo de poder entre grupos adversários, mas o ocorrido pode ser compreendido como um episódio de violência política de gênero.

Se o mundo da política é um ambiente dominado por homens, na área da segurança pública não é diferente. Pelo contrário. O grau de participação da mulher é ainda menor. O Ceará, por exemplo, é o segundo estado brasileiro com menor proporção de policiais militares femininas: apenas 3,8% do efetivo. A promoção de mulheres a tenente-coronel é um acontecimento raro, capaz de se tornar notícia, e não uma prática corriqueira.

Vídeo de uma bem-sucedida experiência como gestora na Educação, Izolda Cêla conheceu de perto as entranhas desse universo. Em 2008, então vice-governadora, ela assumiu o comando do Pacto por um Ceará Pacífico, cargo-chefe da gestão Camilo Santana na área da segurança pública. Tratava-se de uma ação ambiciosa, um concerto entre atores políticos e institucionais em prol da redução dos índices de violência e criminalidade no Estado.

Dentro da área de abrangência das Unidades Integradas de Segurança (Uniseg), a dimensão mais visível do Ceará Pacífico, a intenção era desenvolver programas preventivos especializados voltados à mediação de conflitos e redução de vulnerabilidades.

O pacto, contudo, demorou a engrenar. No plano federal, turbulências políticas na presidência da República repercutiram na atuação dos estados. O plano nacional que poderia dar continuidade ao Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pnasci), do Governo Lula, ficou pelo meio do caminho. No plano estadual, as Unisegs eram implementadas em um ritmo lento. Enquanto isso, o crime organizado no Estado se reestruturava, ganhando novas formas e uma capilaridade nunca vista.

A busca por uma resposta mais rígida ao problema das facções veio por meio da criação de bases fixas de policiamento em pontos vulneráveis de Fortaleza conhecidas como Politério. Nesse meio

tempo, o polo de dinamismo das forças de segurança migrou da vice-governadora para o então secretário da Segurança Pública, André Costa. Com sua postura mais presente às operações cotidianas, passando ao lado de policiais e agentes nas redes sociais e adotando como lema "justiça ou cemitério", o delegado da Polícia Federal logo assumiu uma figura de protagonismo entre a corporação.

Quem está no governo dificilmente reconhecerá, mas o machismo incutido nos órgãos de segurança certamente possui um fator preponderante para que Izolda Cêla não assumisse de forma plena o papel de protagonista para o qual foi designada. Embora esboçasse uma política de segurança mais sofisticada em seu início, a gestão Camilo Santana cedeu ao tradicional modelo do policiamento "operacional" em detrimento de ações preventivas mais abrangentes e complexas.

Em 2020, o Governo do Estado aprovou um projeto que poderia dar novo impulso ao Ceará Pacífico, sob a forma do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PIPRV). O programa, cuja coordenação compete a Izolda Cêla, visa a qualificação da prevenção social e segurança pública com foco em públicos específicos e quase sempre

esquecidos pelos governantes, como crianças, jovens, adolescentes gestantes, egressos do sistema socioeducativo, população LGBT e mulheres em situação de violência.

O olhar do PIPRV sobre esse público aponta para uma concepção mais larga sobre segurança pública. A visão corrente privilegia o enfrentamento à criminalidade. Não se trata, contudo, de um erro dos governantes, mas da própria lógica de atuação dos órgãos de segurança que desconsidera as potencialidades do capital humano no estabelecimento de relações sociais mais pacíficas.

Nesse aspecto, os governos precisam levar em consideração o conhecimento acumulado das mães das periferias, obtido pela experiência e pela dor cotidiana. Cuidar de uma casa, trabalhar fora, manter a criação dos filhos a despeito de todas as adversidades, lutar por direitos básicos como saúde e educação são atividades constituintes de uma sociedade, mas que permanecem invisibilizadas por uma ótica míope que compreende apenas o olhar masculino como protagonista das ações.

É necessário que tais elementos estejam presentes na formulação de políticas e na construção de

fortes vínculos comunitários, onde a responsabilidade seja compartilhada igualmente entre homens e mulheres. A assinatura de uma lei estadual punindo servidores com a omissão por causa da violência doméstica é um exemplo de como o Estado pode alertar microestruturas cotidianas de dominação e agressão. Basta conspurcar tal medida com o desuso que o conceito de feminicídio é conduzido pelo poder público, cuja subnotificação é gritante.

A segurança pública precisa superar o ethos do governo com toda sua piroteia e pouco resultado efetivo. Tantas armas, tantos veículos e tantas operações não são capazes de fazer com que a população se sinta segura. O medo continua falando mais alto. Os gestos de Izolda Cêla se insurtem contra essa lógica: não são ostentados, mas possuem consequências. São ações que, sem alarde, provocam mudanças sutis, mas duradouras. Em universos tão machistas como o da segurança pública e o da política, a governadora abre frestas e desvela caminhos. Um pequeno passo adiante e tudo muda de lugar.

Ricardo Moura é jornalista e doutor em Sociologia e pesquisador do Laboratório de Estudos da Violência (LEV/UFC).



O CEARÁ, POR EXEMPLO, É O SEGUNDO ESTADO BRASILEIRO COM MENOR PROPORÇÃO DE POLICIAIS MILITARES FEMININAS: APENAS 3,8% DO EFETIVO

# MAÍNHA

## COM A MORTE NOS OLHOS

### EPISÓDIO 2

## EU NUNCA FIZ POR ENCOMENDA

Após 11 anos de fuga, Maíinha é preso em operação secreta da polícia. Em meio à violência que predominava no Vale do Jequitibá, a normalização do crime e a naturalização da pistolagem instigava meninos e jovens a resolverem seus problemas na baía. De onde veio Maíinha? Existem outros?

ACOMPANHE A SÉRIE DOCUMENTAL EM MAIS.OPOVO.COM.BR UM EPISÓDIO POR SEMANA.







## EDITORIAL

## Uma ferramenta para ajudar o eleitor

**L**ançado meses antes do período de convenções partidárias, o Agregador de Pesquisas do OPOVO é ferramenta crucial a quem queira compreender os movimentos da política cearense e nacional para além das oscilações de praxe. Compilado de números de pesquisas oriundas de diversos institutos de opinião, o mecanismo ajuda na leitura do cenário das disputas apontando tendências. Nele é possível analisar a performance de cada candidato e candidata, especialmente a tendência de cada um.

O agregador, com o próprio nome indica, constitui um somatório de dados aos quais são aplicadas médias

simples e ponderadas, a depender do contexto e do tipo de pesquisa preparada. Isso é particularmente importante neste momento, em que diversas pesquisas de institutos com metodologias diferentes são apresentadas diariamente ao eleitor o que, não raro, acaba por tornar o cenário eleitoral mais confuso.

Nesse ambiente político cuja leitura muitas vezes esbarra numa miríade de levantamentos, a ferramenta se destina prioritariamente a tornar mais limpa a avaliação dos avanços e recuos nos dados por trás dos desempenhos dos postulantes cujos nomes são testados.

O modelo, conforme reportagem publicada nesta semana pelo

O POVO, foi desenvolvido pelo Centro de Jornalismo de Dados OPOVO (DataJoc) e contempla, quando há mais de uma pesquisa, a média simples das pontuações do candidato. Nos demais dias, é atribuída a pontuação do candidato no dia imediatamente anterior para se calcular a média móvel. Finalmente, é conferido um peso relacionado ao número de cenários analisados para o candidato em cada dia.

Al final, obtém-se uma trajetória mediana dos desempenhos individuais, comparativamente aos que conseguiram em cada levantamento. O desenho resultante mostra se o candidato ou candidata se mantém em linha ascendente, estabilizada ou

decrecente. Esse é precisamente o principal ganho oferecido pelo agregador, que consiste em contrapor a ampliação do olhar do eleitor com vistas ao andamento da corrida eleitoral, seja ela nacional, seja a estadual.

Como cada pesquisa utiliza metodologia diferente, com margem de erro distinta, o agregador consolida uma massa estatística aparentemente disforme, extraindo dela um horizonte mais palpável para quem faz uso da ferramenta. No Ceará, o agregador terá função ainda mais importante por colocar lado a lado os cenários de eleição estadual e para a Presidência num pleito marcado por esse cruzamento de interesses locais e também no âmbito federal. ■

## OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1978  
POR DEMÓCRITO ROSA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL E PUBLISHER  
Sérgio Wessner

PRESIDENTE-EXECUTIVO  
Julio Romero Neto

DIRETOR-EXECUTIVO DE JORNALISMO  
Ana Raddatz

EDITOR-CHefe  
Rafael Oliveira

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING  
Alexandre Mendes Neto

DIRETOR DE GENTE E GESTÃO  
Rafael Oliveira

DIRETOR-GERENTE  
Cristóvão

DIRETOR-CHefe E  
EDITOR DE JURISDIÇÃO E INCLUSÃO  
Pâmela Barreto

EDITOR-CHefe E OPINION  
Gustavo Vaz

CONSELHO EDITORIAL

Adriano Rê, Bráulio Romero de Menezes,  
Francisco Filho, Francisco José de Lima Mello,  
Lina Vitorino, Márcio Mello,  
Paulo Henrique Nogueira, Paulo  
Pimenta, Roberto Mello,  
Roberto Mello, Valdemar Menezes,  
Walter César Diniz

DIRETORA DE JORNALISMO

DIRETOR-EXECUTIVO  
Ana Raddatz

EDITOR-CHefe  
Rafael Oliveira

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS  
João Luiz

EDITORES-CHefs

Adriano Rê, Bráulio Romero de Menezes,  
Francisco Filho, Francisco José de Lima Mello,  
Lina Vitorino, Márcio Mello,  
Paulo Henrique Nogueira, Paulo  
Pimenta, Roberto Mello,  
Roberto Mello, Valdemar Menezes,  
Walter César Diniz

EDITORES-ADJUNTOS

Adriano Rê, Bráulio Romero de Menezes,  
Francisco Filho, Francisco José de Lima Mello,  
Lina Vitorino, Márcio Mello,  
Paulo Henrique Nogueira, Paulo  
Pimenta, Roberto Mello,  
Roberto Mello, Valdemar Menezes,  
Walter César Diniz

EDITORA DE MÊDIA SOCIAIS

Cláudia Chaves

EDITORA DE CAPA E FOLHA

Daniela Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Daniela Andrade

COORDENADOR

Juliana Mota Reis

EMPRESA JORNALISMO OPOVO S.A.

Av. Augusto, 282 - Jangadeiro, Fortaleza - CE

CEP 04000-000 - Fone: (85) 3100-1010

CNPJ 07.022.545/0001-42

www.opovo.com.br

## GALERIA DE PRESIDENTES

Demétrio (1978 - 1981)

Paulo (1981 - 1984)

Cristóvão (1984 - 1987)

Roberto (1987 - 1990)

Roberto (1990 - 1993)

Roberto (1993 - 1996)

Roberto (1996 - 1999)

Roberto (1999 - 2002)

Roberto (2002 - 2005)

Roberto (2005 - 2008)

Roberto (2008 - 2011)

Roberto (2011 - 2014)

Roberto (2014 - 2017)

Roberto (2017 - 2020)

Roberto (2020 - 2022)

Roberto (2022 - 2025)

Roberto (2025 - 2028)

Roberto (2028 - 2031)

Roberto (2031 - 2034)

Roberto (2034 - 2037)

Roberto (2037 - 2040)

Roberto (2040 - 2043)

Roberto (2043 - 2046)

Roberto (2046 - 2049)

Roberto (2049 - 2052)

Roberto (2052 - 2055)

Roberto (2055 - 2058)

Roberto (2058 - 2061)

## ARTIGOS

## Ouvindo João Gomes



Fernando Costa

fernando@vivacon.com.br

Sociólogo e

público

Palavras são navalhas, já dizia o velho barão sebraeste Antônio Carlos Belchior e continuava ele dizendo que: "eu não posso cantar como convém sem querer ferir ninguém".

Palavras vão e vêm como ondas, para digna foi uma palavra que rondou os anos

noventa tal qual o espectro do comunismo rondava a Europa no século XIX.

Agora, no século XXI, uma enxurrada de palavras foi gerada pelos movimentos feminista

e de gênero. Na política, uma palavra vem fazendo sucesso,

embora tenha muito pouco ou quase nada a ver com o fazer político. Na sociedade

ela, a tal palavra tem um significado que beira ao religioso, estou falando da palavra

gratidão, essa gigantesca fábrica de escritos. Todo grato é um escravo, todo aquele que recebeu um favor ou uma ajuda se torna um eterno devedor. A gratidão, como todo mais na vida, dependendo da dose, pode ser remédio ou pode ser veneno.

Na política, já dizia Antônio Lavareda, não existe gratidão, existe investimento. E como digo eu e a grande maioria está cansada de saber que todo investimento traz em si um risco, seja ele pequeno, médio ou grande.

Por isso, quando o nome do jogo é poder, espere tudo, menos gratidão, porque as mudanças acontecem de fato quando a submissão supera a gratidão e se transforma

em uma força política capaz de gerar um novo núcleo de poder. No meio de tudo isso, existem os cordeiros de Deus, aqueles que se acham capazes de tirar o pecado do mundo, mas não chegam a ser almas boas.

Na verdade, são almas sebaes com interesses específicos de manter um benefício, um emprego, um cargo.

Em síntese, são os militantes da moral, os porta-estandartes da gratidão. E por isso, se não estiver no seu lado e você não estiver do meu, aí o vice-versa.

Recuperando-me de covid e de uma sinusite, devo ser grato à Ciência e à minha pneumologista. Sim, a gratidão, assim como a gratidão, pode causar danos. Então, o melhor mesmo é deixar-se numa rede plana, ligar o som e ouvir, enquanto a Tarde cai, não Jobim, nem Chit Baker ou Bala de Nieve, mas a voz rouca que se torna de João Gomes, a quem sou grato mesmo sem ele saber.

Aliás, como diria Camelo Costa: "já mais saberás..." ■

## Desaceleração da economia mundial



Lauro Chaves Neto

lauro@vivacon.com.br

Professor da UFRN, PhD em

Desenvolvimento Regional pela

Universidade de Barcelona e

presidente da Academia Cearense de Economia

A OCDE revisou a sua estimativa de crescimento da economia global de 4,4% para 3,5% em 2021, já para 2023 a projeção é de 2,8%.

Esse ajuste para baixo é resultado da rodada de elevação da taxa de juros em diversos países, como resposta às pressões inflacionárias.

Essa pressão é real, tanto por choques de oferta, consequência da descongelamento de várias cadeias de produção e logística, das questões de gás, petróleo e gás, decorrentes da guerra da Ucrânia; como também por choques de demanda decorrentes

da elevação mundial de gastos públicos, ocorridos desde o início da pandemia.

Entre os "emergentes", Brasil e Rússia passam a média para baixo, enquanto China

e Índia para cima. Deve-se ressaltar as modestas expectativas em relação aos EUA (1,6%) e Zona do Euro (1,6%). Uma recessão americana, o agravamento das condições sanitárias na China e o prolongamento da Guerra da Ucrânia apresentam-se como os principais riscos de uma desaceleração ainda mais aguda no mundo.

Diante disso as previsões de crescimento da economia brasileira têm ficado, na média, de aproximadamente 1,7% a 2% em 2023. A desaceleração, prevista para os próximos dois trimestres do ano, deverá ser amenizada pelas medidas aprovadas, que geram uma injeção no consumo, principalmente, na periferia das grandes cidades e nos pequenos municípios. Embora exista o contraponto de que os efeitos da elevação dos juros se farão sentir de forma mais forte.

Deverá existir recessão nos EUA, a dúvida é quanto à sua duração e ao seu modo posterior de recuperação. Já a China, também deverá superar a nova crise sanitária, a questão é saber qual a magnitude do impacto na atividade econômica.

Em um cenário alternativo de mais pessimismo, com o prolongamento da recessão americana e a China, mais uma vez, tendo a economia impactada negativamente pelo Covid, o risco externo passa a pesar tanto ou mais que o interno nas expectativas. Existe também uma probabilidade de um cenário positivo e mais agradável, com uma queda mais rápida da inflação que permita o início de um movimento de queda nos juros, uma redução da incerteza fiscal e uma elevação no preço das nossas principais commodities. ■

## Câncer do colo - Por que ainda mata tanto?



Camila Marques

camila@vivacon.com.br

Médica,

Ginecologista e

obstetra

Passme você, mas o câncer do colo uterino é o quarto lugar entre as causas de morte por câncer em pessoas com útero no Brasil. O famoso "exame de prevenção" não é justamente para isso, para evitar o surgimento dessa doença? Como pode tanta gente morrer por uma causa tão evitável?

São quase 17 mil novos casos em apenas um ano no nosso país. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), morre uma mulher a cada 60 minutos vítima dessa enfermidade.

O câncer do colo do útero é uma doença silenciosa, de desenvolvimento lento, e é causada, em quase 100% dos casos, por um

vírus que é transmitido através de relações sexuais: o HPV (Papilomavírus Humano). A literatura aponta que mais da metade da população tem ou terá a presença de algum tipo de HPV. Mas, ter HPV não é sinônimo de estar doente nem de, algum dia, desenvolver a consequência mais grave dessa infecção que é o câncer do colo uterino. Porém, a presença desse vírus no organismo significa um fator de risco importante.

Dentro desse grave cenário, precisamos falar sobre duas armas no combate a essa doença. A primeira delas é o exame preventivo (Papaiscolar), que deve ser realizado por todas as pessoas com colo do útero, entre 25 a 64 anos, com o qual se têm a possibilidade de detectar lesões precancerosas - incluindo homens trans e pessoas não binárias. O exame é rápido, simples e indolor, devendo ser feito anualmente. O

intuito é detectar alterações precursoras do câncer do colo uterino e evitar que evoluam para um câncer. As lesões precursoras são geralmente assintomáticas - o que aumenta a importância desse exame.

A segunda arma que dispomos é a vacina contra os principais tipos de HPV, que deve ser dada, nos postos de saúde, para crianças e adolescentes. Adultos também se beneficiam enormemente e podem procurar a vacina na rede privada.

Essa dura batalha precisa de um freio urgente. Chega desse pensamento inocente, porém irresponsável, de que fazer exame significa "procurar doença". Nesse caso específico, postergar esse cuidado básico pode fazer a diferença entre vencer a guerra ou ser mais uma vítima, mais uma número a somar nessa conta que não fecha. ■

## PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN

ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP

(85) 98895 9807

E-MAIL

opinioa@opovo.com.br

TELEFONES

(35) 3555 6104 ou 3555 6129

## IDEIAS

### Mitos dos nossos tempos!



**Ernesto Antunes**  
ernesto\_antunes@ufpa.com.br  
Consultor  
Empresarial do  
Sebrae e Senai

Como interessado na história antiga, desde os tempos que era um aplicado aluno de História Geral, no 2º grau do Colégio 7 de Setembro, tenho estudado sobre a Mitologia grega e os mitos criados e adorados no mundo moderno. Segundo alguns autores, mitologia é um conjunto de crenças compostas por uma série de narrativas chamadas de mito. Na Grécia antiga, temos o famoso Mito Odiseu ou Ulisses, que era considerado um grande rei guerreiro e até hoje é lembrado pelos estudos nos assuntos.

Também são considerados mitos, filósofos como Heráclito, considerado o pai da dialética e Platão, fundador da Academia de Atenas, considerada a primeira instituição de educação superior no mundo. Já no mundo moderno, refletido em quem são considerados os nossos verdadeiros mitos ou "deuses", que possuem o poder de adorar, por seus descobrimentos,

conquistas e exemplos, nas diversas áreas de atuação. Lendo, recentemente, a biografia de Alberto Santos Dumont, autodidata e inventor, que até hoje é lembrado por invenções feitas como o "pai da aviação", ressalta aos olhos o fato de que tinha uma mente criativa e sempre buscava inovar, visando impactar o desenvolvimento, seja da aviação ou de outros inventos. Na música, há quem se considere Beethoven, que mesmo com deficiência auditiva, compôs sinfonias maravilhosas, como a sua obra-prima, a Nona Sinfonia, predefensora da música romântica. Mais recentemente, são considerados, na música pop, mitos de uma geração frenética, Michael Jackson, Elvis Presley e os Beatles. No Brasil, destaca-se, na música, o longo rei Roberto Carlos e suas canções românticas, cantadas por várias gerações.

Já no esporte, temos diversos mitos ou deuses, como gostam de chamar os argentinos em relação ao seu mais famoso atleta, Diego Maradona, enquanto que, no nosso Brasil, idolatramos o maior ídolo do futebol, como rei, o Pelé, que encantava o público com suas jogadas

maravilhosas e personalizadas. Também não podemos esquecer do grande Ayrton Senna que, para os aficionados em automobilismo, era um mito no que fazia, pela sua coragem e determinação. Na religião, não podemos esquecer de Madre Tereza de Calcutá, e, no Brasil, do Padre Cícero Romão Batista, assim como, do maior mito de todos, Jesus Cristo, que até hoje, tem milhões de seguidores espalhados pelo mundo e que aderem, rigorosamente, aos seus preceitos, mesmo sabendo que outras religiões idolatram outros deuses, também de forma fervorosa.

Na política, temos vários líderes e ativistas que até hoje são lembrados por seus feitos, como Mahatma Gandhi e Martin Luther King que lutaram contra a segregação racial e pela igualdade social. No Brasil, pelo descrédito na política, não idolatramos políticos, apenas evidenciamos alguns, como Getúlio Vargas e, atualmente, o presidente da República, Bolsonaro, como mito, pois segundo seus seguidores, ele defende Deus, pátria e família, valores que precisam ser mais difundidos no mundo. ■

### A força do capitão local



**Clayton Monte**  
claymonte@gmail.com  
Cientista político, professor  
universitário e pesquisador  
do Laboratório de Estudos  
sobre Política, Eleições e  
Mídia (Lepam)

Em uma guerra não há nada mais perigoso que subestimar o potencial do inimigo. Essa falha ajuda a preparar o caminho para surpreender o oponente, gerando vantagens fundamentais. No período eleitoral tal comportamento é ainda mais fatal. Não temos tradição de oposição forte no Ceará pós-redemocratização. Nos organismos em ciclos políticos. Nesse arranjo, os grupos ocupam

quase todos os espaços, deixando poucas áreas para o fortalecimento dos líderes opositores. O desgaste entre aliados, a fadiga da administração e a conjuntura nacional acabam oferecendo oportunidades de ouro para aqueles que almejam conquistar o Executivo estadual.

Foi assim com Cid Gomes o último opositor a ganhar eleição no Ceará. O ex-prefeito de Sobral conseguiu aglutinar em torno de si a aliança que dava sustentação ao governo Lula. Ao mesmo tempo, percebeu o desgaste da gestão tucana. Para completar, aproveitou-se dos conflitos entre os principais nomes da Era das Mudanças, especialmente Tasso e Lúcio Alcântara. A participação informal de Tasso foi decisiva para o sucesso dos Ferreira

Gomes. Dezesseis anos depois, Capitão Wagner, apesar do alto índice de rejeição, destacou como principal nome da oposição, em um momento de decadência do grupo hegemônico, rompimento da aliança governista e relações estratégicas com Brasília.

O Capitão local, que busca ir além do debate sobre segurança pública, não despreza esse cenário. Enquanto os governistas duvidam, o deputado federal ganha terreno no interior, fecha acordos com partidos e agrega lideranças importantes. A tática governista de afetar-lhe a partir da "CPI do Motim" não funciona. Não se sabe até que ponto ligou diretamente ao presidente Bolsonaro e poderá alterar sua liderança nas pesquisas de intenção de voto.

Apesar desse panorama, Capitão Wagner não é o favorito na disputa. As lideranças governistas (mesmo divididas) contam com recursos valiosos para esse enfrentamento contínuo, diferente do que se pensa há um ano, o militar da reserva não veio apenas para figurar como candidato decorativo. Teremos uma eleição competitiva e imprevisível. A imprensa e diversas lideranças políticas centram atenção no embate PT-PDT, enquanto isso, Capitão Wagner vai fortalecendo uma rede de apoios em todo Ceará, sonhando em chegar ao Palácio da Abolição. ■

### Negacionismo contra a Semana de 22



**José Carlos Siqueira**  
jsiqueira@ufc.br  
Professor do  
Departamento de  
Literatura da UFC

O negacionismo está na moda e se espalhando por novas áreas da vida social. O alto desta vez é a Semana de Arte Moderna de 1922, que completa 100 anos.

Os detratores negam a importância e a primazia do evento no desenvolvimento da literatura nacional. Mais afirmam que os jovens modernistas não tiveram impacto na cultura da época, sendo assim muito tarde endossados por instituições de ensino, em prejuízo

do verdadeiro processo de atualização estética. E, mais ainda, negam até que tenha existido a Semana!

É o caso do bilógrafo Ruy Castro, que escreveu na Folha de São Paulo (6/12/2012) que a tal Semana não passou de três dias e assim mesmo em meios-períodos — fala sério, Ruy! Voce a chama de Três Tardes de Arte Moderna? Para ele, e confirme seu novo livro, o Rio em 1920 era modernista desde sempre. A consagração da Semana não passou de jogada de marketing cultural da Ditadura Militar, no Sequenciário da ladrepe odiosa. Para Castro, os jovens intelectuais paulistas eram reacionários, defensores da República Velha. O que caía bem na ideologia de 64.

Já o professor Luís Augusto Fischer, da UFRRS, insiste que a

canonização da Semana faz parte de um complot urliano. Nos anos 1950, a USP elevou o evento à mãe da literatura moderna. E até o concreto de Pré-Modernismo fora criado por Alfredo Bosi com a finalidade de apagar a modernidade de autores de outras bandas.

A discussão é mais divertida que interessante. Mesmo que a Semana e seus promotores sejam apenas um mito, o processo de modernização literária já está dado e concluído. Os autores da Semana são marcos indiscutíveis e as gerações seguintes, descendentes da Semana.

Mas podemos continuar a brincar de invocando Fortaleza como fiel da balança.

Após a Semana, os jornalistas Demétrio Rocha e Gilberto Câmara reuniram jovens escritores e criaram jornais para divulgar a estética modernista. Juntos trouxeram em 1925 o semanário Guilherme de Almeida para fazer proselitismo. Talvez "por pura coincidência", surgiu em seguida no Ceará uma proliferação de modernistas, que teve nas páginas do jornal O Povo (recentemente criado por Rocha) e no efêmero mas marcante suplemento "Maracajá" o espaço para suas criações vanguardistas. E que nos conta o querido colega Sílazio de Azevedo, mostrando que talvez nossa capital fosse bem mais antenada que o Rio e Porto Alegre, quem sabe? ■

# OPOVO é história

Desde 1928

OPOVO.COM.BR

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA  
PÁGINA ORDEMAM A GRAFIA DA  
FONTE EM QUE FORAM PUBLICADAS.

## Há 30 anos

1992. OLIMPIADAS

**Orgulho catalão na abertura**

Esta Olimpíada se abre sob estílo das lutas que reclamam a realidade de várias nações pela Europa. E, além dos muros, Barcelona já ainda estará derrubando outra barreira: vai assumir totalmente a imagem profissional do atleta, com a participação dos mágicos do basquete norte-americano. Neste Jogos serão 15 repúblicas soviéticas agrupadas sob o sigla CSI, mais as três já "liberadas" Estônia, Letônia e Lituânia.

1992. SAÚDE

**AIDS contamina mais mulheres**

A cada semana, 15 mil mulheres em todo o mundo se infectam com os vírus HIV, que transmitem a AIDS. Estima-se, que a AIDS já tenha chegado a um milhão 500 mil pessoas em todo mundo. O Brasil é o segundo País com maior número de casos de AIDS no continente americano.

## Há 50 anos

1972. TCHecoslováquia

**Novos processos contra intelectuais**

O Governo tcheco iniciou novo processo contra dois grupos de intelectuais, após ter condenado a diferentes penas 23 dissidentes na semana passada — informou a agência noticiosa tcheca, CTK. Indicou-se que Dr. Milan Šilhan e um número não revelado de seus seguidores estão sendo julgados no tribunal regional de Brno. Šilhan foi acusado de subversão, por ter tentado organizar grupo clandestino em 1970.

1972. ARGENTINA

**Clube de futebol dinamitado**

Rosário — Grupo armado dinamitou o "Exclusivo Clube de Futebol" da cidade argentina de Rosario, cujas instalações foram quase totalmente destruídas, segundo a Polícia. O atentado, que não causou vítimas, foi cometido por desconhecidos que, antes, mantinham e retiraram do local quatro sócios do clube.

## Há 70 anos

1952. IMPRENSA

**Suplemento ilustrado no O Povo**

Como parte da série de iniciativas que a direção do O Povo está pondo em prática para melhorar cada vez mais o jornal, a partir do sábado vamos fazer semanalmente, e como elemento integrante do jornal, do melhor e mais moderno suplemento ilustrado do Brasil, SINGRA — esse é o nome com que se apresenta o primoroso suplemento.

1952. CAUCAIA

**Ladrões agem contra moradores**

Os moradores da cidade de Caucaia vêm atravessando momentos de aflição diante das investidas constantes dos ladrões. Tudo leva a crer que os furtos e arrombamentos têm sido praticados por uma quadrilha de ladrões devidamente articulada. Os meliantes são inúmeros. Não se acalmam quando põem em prática as suas atividades criminosas a qualquer hora.

# esportes

## O POVO

esportes.opovo.com.br



esportesopovo

WWW.OPOVO.COM.BR  
SEGUNDA-FEIRA  
FUTEBOL - CARIÓTIPO - 20 DE JULHO DE 2022

AURELIO AVES



SÉRIE A

# Tropeço e volta à lanterna

Leão não conseguiu balançar as redes diante do Peixe

**FORTALEZA FICA NO 0 A 0 COM O SANTOS-SP NO CASTELÃO E RETORNA À ÚLTIMA POSIÇÃO DO BRASILEIRO. LEÃO FECHA 1º TURNO COM APENAS UMA VITÓRIA EM CASA**

GABRIEL BORGES

gabriel.borges@opovo.com.br

O Fortaleza voltou à lanterna do Campeonato Brasileiro 2022, após empatar com o Santos-SP pelo placar de 0 a 0, na Arena Castelão, na noite de ontem. O Tricolor termina o primeiro turno do Brasileiro com apenas 15 pontos. O próximo compromisso do Leão no certame será contra o Cuiabá-MT, fora de casa, no próximo domingo, às 21 horas.

O escrete do Pici fecha a primeira parte da elite nacional com 15 pontos, na última colocação, após o triunfo do Juventude-RS sobre o Ceará em Cascas do Sul. Os comandados de Juan Pablo Viñola venceram apenas um jogo como mandante no turno.

Após 15 minutos, o Leão criou a sua primeira chance na partida. Jussá arrancou pelo meio e achou Lucas Crispim na ponta direita, o meia cruzou para Romarinho, que desviou no peito e chutou para fora.

Após a primeira chegada do time mandante, o Santos também teve a chance de tirar o zero do placar. Em cobrança de escanteio de Bruno Oliveira, o zagueiro Eduardo Bauermann subiu mais que todo mundo e cabeceou, com perigo, para fora.

Sem inspiração, as equipes acumulavam erros dentro de campo. Aos 22 minutos, em um veculo de Leão Baptista ao durante a saída de bola do time e santista, Juninho Capixaba roubou, tocou para Moisés, que achou Romero na entrada da área. O argentino finalizou, mas a bola se perdeu pela linha de fundo após desviar na zaga santista.

Sem conseguir ser efetiva, a equipe tricolor foi para o vestiário sob vaias de alguns torcedores que estavam presentes na Arena Castelão. Os primeiros minutos do segundo tempo mostraram que os dois times voltaram com uma postura diferente.

Logo aos oito minutos, o Santos teve a chance de abrir o placar com Marcos Leonardo. O atacante saiu na cara de Marcelo Boeck e tentou escolher o arquetipo tricolor, que foi mais ágil que o santista e

rebateu a bola. Um minuto depois, mais uma vez Marcos Leonardo recebeu com liberdade dentro da área, com Boeck à batido no lance, e Benevenuto evitou o pique.

Após a blitz santista, foi a vez do Fortaleza aumentar a intensidade no jogo. O Leão rondava a área do Peixe, mas não encontrava espaço, o que ferveu a equipe a arriar-se, sem sucesso, chutes de longa distância.

Somente aos 28 minutos o Tricolor conseguiu a primeira grande chance na etapa final. Juninho Capixaba cruzou para Thiago Gaúcho, que desviou a bola na direção do gol, mas a defesa santista salvou a meta de João Paulo.

A etapa complementar seguiu com um Leão mais atuante no campo adversário, mas o Tricolor seguiu pecando na conclusão das jogadas. Os chutes de fora da área não surtiram efeito.

À medida que o tempo passava, a afobação dos donos da casa crescia. O Santos adotou uma postura mais defensiva. Em uma noite de baixa inspiração ofensiva, o placar não saiu do 0 a 0 na Arena Castelão.

FICHA TÉCNICA

**BRASILEIRÃO**



**Fortaleza**

3-4-2: Marcelo Boeck; Brites, Benevenuto e Titi; Lucas Crispim (Robson), Romarinho, Jussá (Saphê) e Juninho Capixaba; Moisés (Dapistril), Romero (T. Gaúcho) e Romarinho (Fabrício Baiano). Téc: Vágner

**Santos-SP**

4-3-3: João Paulo; Madson, Alex Nascimento, Bauermeister e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernandes (V. Boleiro), Camacho e Bruno Oliveira; Lucas Barbell, Lucas Braga, Marcos Leonardo (Angelo) e Leão Baptista (Angelo) Téc: Lúcio

Local: Arena Castelão, em Fortaleza-CE

Data: 24/7/2022

Cartões amarelos:

Benevenuto, Lucas Crispim, Juninho Capixaba e Thiago Gaúcho (FOR); Bauermeister, Rodrigo Fernandes, Marcos Leonardo e Angelo (SAN)

Público e renda: 19.992 presentes/ R\$ 253.878,00

Arbitragem: Wilson Pereira Sampaio-Fifa/GO

Assistentes: Bruno Raphael Pires-Fifa/GO e Bruno Boechila-Fifa/PR

CAMPEONATO NACIONAL

**BRASILEIRÃO SÉRIE A**

CLASSIFICAÇÃO	P	J	V	GP	SG
1º Palmeiras	28	18	11	31	14
2º Corinthians	25	19	10	24	5
3º Flamengo	24	19	10	29	9
4º Atlético-MG	22	19	8	23	7
5º Atlético-PR	31	19	9	24	4
6º Flamengo	30	19	9	26	8
7º Internacional	30	19	7	27	7
8º RB Bragança	27	19	7	30	7
9º Santos	26	19	6	22	6
10º São Paulo	26	19	5	26	4
11º Botafogo	24	19	7	19	-5
12º Ceará	24	19	5	20	-1
13º Goiás	22	19	5	21	-4
14º América-MG	21	19	4	13	-9
15º Avaí	21	19	6	20	-10
16º Cuiabá	20	18	5	14	-5
17º Coritiba	19	18	5	21	-9
18º Atlético-GO	17	19	4	18	-10
19º Juventude	16	19	3	16	-16
20º Fortaleza	15	19	3	15	-8

LIBERTADORES PRE-LIBERTADORES

SUL-AMERICANA REBAIXADOS

SÉRIE A

19ª RODADA

JOGOS DE ONTEM

Avaí 1x2 Flamengo

Juventude 1x0 Ceará

Palmeiras 2x1 Internacional

Fluminense 2x1 RB Bragança

Atlético-MG 1x2 América-MG

Fortaleza 0x0 Corinthians

HOJE

Coritiba x Cuiabá - 20 horas



ESPORTES@GPOVO.COM.BR

## MARCELO ROMANO

COLUNA  
E PUBLICAÇÃO  
AS QUARTAS

### ALISON DOS SANTOS FAZ HISTÓRIA NO MUNDIAL

**ALISON DOS SANTOS** tem apenas 22 anos e se tornou o segundo brasileiro na história dos Mundiais de atletismo a subir no lugar mais alto do pódio, com a vitória nos 400 metros com barreiras, nos Estados Unidos. O evento começou a ser disputado em 1983 e somente Fabiana Murer havia vencido no salto com vara, em 2011.

O **FENÔMENO** brasileiro vinha de uma temporada brilhante, tendo faturado quatro etapas da Liga Diamante. Mas, desta vez, iria enfrentar seus dois principais rivais, que o superaram na Olimpíada de Tóquio: o campeão olímpico norueguês Karsten Warholm e o americano Rai Benjamin. Karsten conseguiu equilibrar a prova até a metade, mas não conseguiu manter o ritmo e acabou em sétimo. Ele vinha de um período de recuperação por contusão. O americano terminou em 2º lugar, com 46s89. Alison cravou 46s29, melhor marca de sua carreira.

A **EVOLUÇÃO** de Alison a partir de 2019 é impressionante. No Mundial daquele ano, em sua estreia no evento, correu para 48s28, com o 7º lugar. No mesmo ano, venceu os Jogos Pan-Americanos com 48s45. Na Olimpíada de Tóquio, faturou o bronze com 46s72 e, agora, 46s29.

O **MUNDIAL** de atletismo terminou na noite de ontem. Outros atletas fizeram um bom evento, mesmo sem medalhas. Vitória Rosa foi semifinalista dos 200 metros, com novo recorde sul-americano. Caio Bonfim manteve a regularidade de top-8 em grandes eventos com o 4º lugar na marcha 20km. Almir dos Santos, que já foi vice-campeão mundial indoor em 2018, ficou em 7º no salto triplo. Nos 110 com barreiras, Rafael Pereira chegou a fazer o 3º melhor tempo das eliminatórias, mas um tropeço em uma barreira na semifinal o tirou da chance de ir à final.

**DOIS ATLETAS** que estavam na lista dos que podiam surpreender ficaram fora do pódio. O campeão mundial do arremesso de peso, Darlan Romani, foi o 5º colocado. Daniel Nascimento na maratona, 8º.

A **ENORME** delegação de 57 atletas gerou, como esperado, vários brasileiros entre os últimos colocados e bem longe de repetir os índices que os fizeram estar no Mundial. No salto triplo, Alessandro Melo queimou as três tentativas e saiu zerado. Nos 110 com barreiras, Ketley Batista foi a última dentre as 38 que completaram a prova. Nos 400 com barreiras, Chayene Silva fez o pior tempo entre as 36 inscritas. Nos 400 com barreiras, Mahu Sugimoti foi 33º entre 35 tempos concluídos. No arremesso de martelo, Mariana Marcelino foi a penúltima entre 30 inscritas.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Marcelo Romano.

SÉRIE A

# Freio no embalo

**CEARÁ PERDE POR 1 A 0 PARA O JUVENTUDE-RS EM CAXIAS DO SUL E TEM SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS INTERROMPIDA**

LUIZ ERBES/AE



Jaconero levou a melhor sobre o Alvinho em Caxias

## FÓRMULA 1

### Leclerc erra, e Verstappen vence GP da França

Um erro de Charles Leclerc, quando estava absoluto na liderança, definiu a vitória do GP da França de Fórmula 1 em favor do holandês Max Verstappen, ontem. O piloto da Ferrari estava em primeiro lugar quando, na volta 17, passou reto e bateu na curva 11, abandonando a prova. Com o vazio do principal rival, a Red Bull administrou a vantagem até o final e garantiu mais uma vitória na temporada. A surpresa ficou por conta do segundo lugar de Lewis Hamilton, que completou 300 GPs.

O resultado fez Verstappen disparar na classificação. Com a vitória, chegou aos 233 pontos, abrindo distância para Leclerc, que segue com 170. O triunfo da Red Bull colocou fim também à tentativa da Ferrari de emplacar a terceira vitória seguida na temporada. Foi a 7ª conquista do piloto holandês só neste ano em 12 provas. Na semana que vem acontece o GP da Hungria. A 13ª etapa da temporada será disputada no circuito de Hungaroring. (Agência Estado)

## LOTECA

### CONCURSO 1009

1º	BRITOL/MS	GERMÂNIA/SP
2º	CRUZMIR/MS	BAHIA/BA
3º	SÃO PAULO/SP	GOIÁS/GO
4º	MAÍTO/PE	LONDRINA/PR
5º	ITAJUBÁ/PE	CHAPICOM/SC
6º	CRB/AL	NOVOGENT/MS
7º	ROTAFOGO/RJ	ATHLETIC/PR
8º	MAU/SC	FLAMENGO/RJ
9º	URUBATE/RS	BRUSQUE/SC
10º	FLUMINENSE/RJ	BRAGANTINO/SP
11º	AVANTE/RS	CEARACE
12º	VALMERA/SP	INTERNACIONAL/RS
13º	BRITOL/MS	AMERICANO/RS
14º	NORTEADA/CE	SANTOS/SP

## MATEUS MOURA

mateus.moura@gpo.com.br

Em tarde de pouca inspiração, o Ceará foi derrotado por 1 a 0 pelo Juventude-RS ontem, no estádio Alvinho Jacani, em Caxias do Sul (RS), pela 10ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Vovô encerra o primeiro turno com 24 pontos e 46% de aproveitamento, mesmo desempenho das últimas duas temporadas neste recorde da competição.

O primeiro tempo do confronto foi de poucas emoções. O Ceará, no geral, adotou uma postura comedida, atraindo o Juventude para o seu campo de defesa com o intuito de explorar transições rápidas por meio de joguinhos diretos para Mendota e Cléber. A estratégia, entretanto, não foi executada com eficiência.

O Jaconero, lanterninha no começo da rodada, conseguiu ter certo volume ofensivo no início da partida, mas em nenhum momento causou incômodo ao goleiro João Ricardo, que não precisou fazer defesas com maior grau de complexidade. O Vovô também não estava inspirado no ataque e apresentou muita dificuldade na primeira fase de construção, pecando pelos excessos de erros na saída de bola. O cenário da etapa inicial, portanto, foi de equilíbrio. Ambos os times, entretanto, não conseguiram ser criativos para quebrar as linhas defensivas e foram pouco objetivos.

Não à toa, o primeiro tempo — de muito mais disputa

física do que técnica — teve pouquíssimas situações claras para que o 0 a 0 do placar fosse modificado. Pelo Vovô, Mendota, Richard Coelho e Cléber tentaram arremates, mas sem perigo, enquanto Moraes e Pitta foram os mais atuantes pelo lado do Alvinho Jacani.

O clima no jogo dos 45 minutos iniciais se estendeu para a etapa final. O ritmo do embate na volta do intervalo seguiu lento, pragmático e com muito perde-ganha de bola. Diante da situação, Marquinhos Santos, aos 15 minutos, decidiu fazer a primeira mudança no Vovô: Jhon Viskner no lugar de Lima, promovendo a estreia do atacante colombiano com a camisa preto-e-branco.

Com a troca, o Alvinho ganhou profundidade pelo lado direito, setor em que Nino costumava jogar de forma solitária. O colombiano, inclusive, em sua primeira jogada em campo, protagonizou boa tabela com Cléber e concluiu com uma finalização ao gol, defendido por Felipe Alves.

Aos 30 minutos, porém, um erro de marcação complicou o jogo para o Ceará. Na jogada, Moraes avançou pela linha de fundo do lado direito e cruzou para área, onde Pitta, sem nenhuma dificuldade, já que Nino Paraíba não pulso para disputar a bola, cabeceou, abrandando o placar a favor dos mandantes.

Em desvantagem, Marquinhos fez quatro novas mudanças em cinco minutos. Cléber, Richardson, Vina e Richard Coelho deram lugar para Peixoto, Rigonato e, que, assim como Viskner, fez sua estreia —, Fernando Sobral e Lindoso,

respectivamente. Mesmo com as alterações e chegando a ficar com 70% de posse de bola, o desempenho do Ceará não melhorou ao ponto de criar uma pressão sobre o Juventude. Confortável com o 1 a 0, o Jaconero administrou o resultado e garantiu o triunfo diante do Alvinho, que não fez boa partida.

## PICHA TÉCNICA BRASILEIRO



**Juventude-RS**  
4-5-1: Felipe Alves; Rodrigo Thielen; Kelvin, Paulo Miranda e Moraes (W. Mafael); Elton, Marlon (Yuri Lima), Bruno Nazário (V. Sobral); Edinho (Pitta) e Paulo Henrique (Capobianco); Jairo Pitta. Téc: Umberto Louzer

**Ceará**  
4-2-3-1: João Ricardo; Nino Paraíba, Meiasas, Luiz Otávio e Bruno Pacheco; Richard (Lindoso), Richardson (Rigonatto), Mendota, Vina (Sobral) e Lima (Lhon Viskner); Cléber (Peixoto). Téc: Marquinhos Santos

**Local:** Alvinho Jacani, em Caxias do Sul (RS)  
**Data:** 24/7/2022  
**Gol:** Jairo Pitta, aos 20min/21'

**Cartões amarelos:** Vitor Gabriel (JAV), Richard Coelho, Liza Otávio e Jhon Viskner (CEA)  
**Arbitragem:** Felipe Fernandes de Lima (MG)  
**Assistentes:** Felipe Alon Costa de Oliveira (MG) e Marcio Silvestre Correia Dias (PA)









# vida & arte

**| ESCRITA |** Neste 25 de julho, Dia Nacional do Escritor, conheça desafios e perspectivas para quem deseja ingressar na carreira literária

## Por onde começar?

**GISELLY CORRÊA BARATA**  
ESPECIAL PARA O PÓVO  
gisellycorrea@opovo.com.br

Ser artista, no Brasil, não é tarefa simples. Imagina, então, quando se fala dos desafios de uma autora preta, moradora de favela, com três filhos, que se divide entre escrever, cuidar lido na rua e exercer tarefas de empregada doméstica. Por outro lado, você também pode ser filho de um escritor renomado e ter tido parte da educação nos Estados Unidos. Com trajetórias opostas, Carolinas Maria de Jesus e Luís Fernando Veríssimo, dois grandes autores, ilustram como os marcadores sociais, de gênero, oportunidade, entre outros fatores, podem influenciar uma carreira.

Pesquisa da Nielsen Book, encomendada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), traçou um panorama de produção e vendas do Setor Editorial Brasileiro em 2020. Os resultados apontaram a produção de 330 milhões de exemplares de livros, sendo apenas 46% desse total títulos novos e o restante reimpressões. Só no ano passado, o setor movimentou R\$ 5,8 bilhões de reais.

Apesar de aquecido, o mercado continua tendo um empacelamento para novos autores. Entre os principais sonhos da jovem Letícia Moreira, que é paranaense e reside em Fortaleza, está impactar as pessoas por meio da literatura. Para ela, a arte tem o poder de tratar questões sociais, muitas vezes inalcunáveis por outros meios. Desde criança, quando conheceu a escrita e o teatro, nunca mais deixou de ficcionar.

"Essas duas artes se deram juntas, a princípio eu escrevia em um caderninho, famoso escritor de gaveta. Depois fui publicando nas redes sociais, como já sou da geração do final dos anos 1990, tinha uma comunidade no Orkut e comecei publicando lá e até tinha um público", conta.

Mas a autodeclaração "sou escritora" só veio anos mais tarde, já na faculdade. "Foi através de uma professora. Ao ler meus textos em sala de aula, disse que eu era poeta. Através da fala dela, da voz dela, de me validar como poeta que eu passei a me autodeclarar com propriedade", relembra.

"Antes tinha insegurança, receio, vergonha. Eu enxergo uma enorme dificuldade de ser uma escritora preta, fora do eixo sul-sudeste, de estar tentando ser notada por uma bolha que já existe. É um trabalho ainda maior para ser visto", compartilha Letícia.

Neste ano, empreendeu uma campanha de financiamento coletivo para lançar seu primeiro livro, o "Gotas de Rio". Para alcançar o feito, foram necessários dois meses de campanha mais três de produção e ela esteve em todas as etapas: da escrita do livro, procura pela gráfica, marketing e financeiro.

"São inúmeros desafios. Ser escritora independente e não estar no catálogo de grandes editoras, é um trabalho árduo, gradativo. Você divulga seu trabalho por rede social ou uma grande dificuldade", desabafo.

Além de escrever, o fortalecedor Mateus Lins também é advogado e professor. Até agora, já lançou três livros: o infantil "Pingo e Malu", "O Reino de Mira" e o último, em 2021, "Um fragmento chamado Mira". Mateus tem ministrado formações de storytelling, escrita e oratória, além de

palestras e mentorias. A carreira literária veio como um desafio pessoal, aos 17 anos.

"Quando comecei a vivenciar o mercado editorial eu ainda estava no processo de amadurecimento, não tinha noção de como as coisas funcionavam e muitas coisas eu aprendi na prática, no decorrer dos anos. Quando lancei o primeiro livro percebi que deveria me aprofundar muito nos processos para escrever histórias que tivessem destaque", conta.

Para isso, desenvolveu uma metodologia, abordando de três pilares: estrutura da narrativa, o desenho dos personagens e o cenário narrativo. Para ele, se engana quem pensa que escrita se restringe a inspiração. "Basta de fato uma sensação, uma especulação, de que é necessário estar inspirado para a ideia vir. Mas eu continuo acreditar que se você esperar a ideia vir, ela nunca vai chegar. Há, sim, um pouco de inspiração, mas é um processo muito pragmático também".

Mas o que é preciso para escrever? Para Sara Sântique, a leitura é o principal desafio para a escrita. Não a simples decodificação de palavras, mas ler em seu sentido amplo, inclusive explorando leituras possíveis por meio da oralidade. Ela, que escreve e ministra oficinas de poesia, defende que poesia é uma forma de sentir o mundo.

"A poesia está atrelada ao sentir, a um modo de olhar desconfinado do que já está dado, posto, dito. É uma posição frente à vida, frente ao desejo, que advém do brebeto da capacidade de maravilhar-se, de indignar-se, de confrontar-se. Essa abertura esbarra na (ou com a) inspiração", diz.

Os caminhos de contato com a literatura nem sempre são os mesmos. Escritor e professor

### ANOTE AS DICAS!

MATEUS LINS:

Buscar materiais qualificados. Entender a concepção de uma narrativa: como funciona o plot, como se desenha personagens, cenário e outros elementos. Escrever todos os dias, mesmo quando não houver inspiração. Sempre após terminar uma história, coletar opiniões de outras pessoas e reler a narrativa em busca de identificar o que pode ser melhorado - tanto no texto, quanto na estrutura e outros elementos.

JOAQUIM FERREIRA:

Usar as redes sociais como esse lugar de divulgação de escritos e também buscar editais de coletâneas que estejam recebendo textos, essa é uma ótima forma de conseguir ter seu texto publicado.

SARA SÂNTIQUE

Ler autoras e autores que vieram, que são de classes sociais ditas pobres, ou seja, vítimas de um sistema social desprezível e injusto. Buscar por essa literatura. Frequentar os saraus da (considerada) periferia da cidade. Apoiar bibliotecas públicas, bibliotecas comunitárias. Revidicar: escrever: isso é um gesto.

de Língua Portuguesa, Joaquim Ferreira, iniciou nos livros obrigatórios da escola o hábito de ler: incentivado por leituras que fazia na internet, começou a escrever.

"Eu me considero um criador de ficções, eu gosto de passar pela fabulação, criar histórias novas. É a literatura tomou uma grande proporção da minha vida", conta.

Se, por muito tempo, a literatura esteve restrita a classes sociais, o cenário tem mudado. "Hoje a gente consegue ter acesso

aos textos, slam, poesias, crônicas, contos, e-books, textos, através das redes sociais e através de iniciativas de grupos periféricos e também de editoras independentes", aponta.

Em suma, é preciso acreditar na própria potência criativa e embarcar na carreira e, literalmente, escrever suas histórias - ou tirá-las das gavetas. Para Joaquim, passa por um processo de superar desafios, quebrar barreiras e entender que a literatura nos pertence.

## Crônica

CONFIRA ESTA E OUTRAS CÔLUNAS EM [WWW.OPOVO.COM.BR/COLUNAS](http://WWW.OPOVO.COM.BR/COLUNAS)

ROMEU DUARTE\*


[romeuaduarte@opovo.com.br](mailto:romeuaduarte@opovo.com.br)  
 ESCREVA DIARIAMENTE, ÀS SEGUNDAS
PRÓXIMA  
SEMANA

RAYMUNDO NETTO

## O morador do meu jardim

A Clóvis Mapurunga

Meu escritório fica na Avenida Antônio Sales, próximo à Igreja da Piedade. É lá onde trabalho, preparo minhas aulas, desenho, toco violão, componho e cometo a minha crônica quinzenal. De frente ao mesmo, aberto à via, há um pequeno jardim com cactáceas e um belo jasmimíneo que nos oferece o seu róseo florir o ano inteiro. O problema é que existe uma clínica em frente ao meu atelier cujos usuários, face à escassa sombra disponível no prédio, vêm se abrigar sob a frondosa copa da minha árvore. Ao continuo, talvez por acharem que jardim é sinônimo de lixeira, todo santo dia jogam todo tipo de detrito no meu pequeno espaço verde, o que me aborrece. Por sua vez, os picadores não dão tréguas, grafando suas garratujas nas paredes. A fúria urbana é norma.

Todavia, como se não fosse pouca coisa, surgiu um outro peão. Do nada, como os jovens de agora gostam de dizer, meu jardim ganhou um morador. Quando chego cedo para trabalhar, ele ainda dorme o sono dos desvaldidos.

Envolto num lençol da cor do chão, deve ter passado a noite acordado, atrás de pedra ou procurando salvar a própria vida. Constatado que a cidade está cheia de gente assim, principalmente no Centro, gente tangida pelas aguradas do interior ou que perdeu tudo aqui mesmo na capital, gente que esmola usando óculos, aparelho nos dentes e telefone celular. Meu hóspede parece ser ainda mais lascarado. Além do cobertor, uma imunda bermuda jeans e um travesseiro amarelo em forma de coração é tudo o que ele possui. Seu corpo é um cabide.

Não vi ainda o seu rosto. Aninha-se entre a vegetação rasteira. Por volta de 6 horas, levanta-se para ganhar o mundo. Vejo a sua magra silhueta através das bôscuas de vidro fosco da janela da minha sala. Assobia uma canção e vai embora para voltar mais tarde, quando já não estou. Meus vizinhos começam a cobrar de mim uma posição dura em relação ao visitante. Outro dia, arrumei um cabo de vassoura e usei-o para colocar suas coisas dentro de uma caixa de papelão. Junto com seus pertences, pus um bilhete. "Você não pode mais ficar



QUANDO CHEGO  
CEDO PARA  
TRABALHAR, ELE  
AINDA DORME  
O SONO DOS  
DESVALDIDOS.  
ENVOLTO NUM  
LENÇOL DA COR  
DO CHÃO

aqui", este era o arremate do recado. No dia seguinte, estava no mesmo lugar, enfiado no seu casulo. Pensei em manter contato com ele e propor que procure o serviço da prefeitura voltado aos sem-teto. Dói-me fazê-lo, mas não há saída.

Que quadra atravessamos! Voltamos ao mapa da fome, nossa economia em frangalhos, gasolina, diesel e viveres caríssimos, armas em profusão, violência e preconceito por todo lado, falta de perspectivas, a vida pela hora da morte. O noticiário, quando não é mentiroso, é evadido de tragédias. Conseguiamos, com muita dificuldade, vencer a pandemia, mas há uma atmosfera maligna, uma doença mais grave no ar, que precisamos também derrotar e logo. Já são 30 horas da manhã e ele ainda não despertou. Abro a porta da rua e vejo-o inerte em seu sujo envelope. O sujeito também está contribuindo para empalhar o meu jardim, limpo ontem: há uma quinzeinha com restos de comida ao seu lado. Vem-me o lígubre poema de Bandeira: "O bicho, meu Deus, era um homem"...

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?  
[MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR](mailto:MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR)

## VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

\* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

UNIVERSAL STUDIOS

O TELEFONE  
PRETO

SUSPENSE

Com Ethan Hawke, o filme de terror e suspense "O Telefone Preto" está em cartaz em cinemas de Fortaleza. No longa-metragem, um garoto é sequestrado por um sádico assassino em série em um porão à prova de som, onde seus gritos não podem ser ouvidos. Na parede do porão, ele encontra um telefone antigo e, quando o aparelho toca, consegue ouvir a voz de vítimas antigas do serial killer. Elas tentam evitar que o protagonista sofra o mesmo destino.

Quando e onde: sessões disponíveis no site Ingresso.com



## CICLO DE DEBATES

CARNAVAL

Começa nesta segunda-feira, 25, o ciclo de debates "Tupiniquilópolis é aqui!", realizado de forma on-line e gratuita e reunindo artistas visuais e profissionais do Carnaval para discutir o Carnaval a partir do conceito tupiniquilopolitano. Criado por Fernando Pinto para o desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel, o conceito imaginava uma comunidade indígena futurista. A partir disso, serão discutidas questões como decolonialismo.

Quando: estreia segunda-feira, 25, às 19 horas; ciclo segue até setembro  
 Onde: Carnavaleze no YouTube

## PACTO BRUTAL



HBO MAX

Chegou ao catálogo da plataforma de streaming HBO Max a produção "Pacto Brutal: O Assassinato de Daniella Perez". A série conta sobre um caso que chocou a população brasileira há duas décadas: o assassinato da atriz Daniella Perez pelo colega de trabalho Guilherme de Pádua e sua então esposa Paula Thomaz. A produção reúne depoimentos de pessoas próximas à Daniella e que estiveram envolvidas no caso de alguma forma.

Onde: HBO Max

## PRÊMIO KINDLE

LITERATURA

Estão abertas as inscrições para a sétima edição do Prêmio Kindle de Literatura, realizado pela Amazon em parceria com o Grupo Editorial Record. O concurso destaca obras de autores independentes e, além de proporcionar a versão impressa para o livro vencedor, concede R\$ 50 mil. Para participar, os interessados devem

publicar suas obras na plataforma de autopublicação da Amazon Kindle Direct Publishing (KDP). A vencedora da última edição foi a cearense Vanessa Passos, colunista do Vida & Arte.

Quando: até 28 de agosto  
 Onde: KDP; mais informações em [amzn.to/3zq1bR8](http://amzn.to/3zq1bR8)

## DOCUMENTÁRIO

"A VIDA DO LADO DE FORA"

Realizado por Vitoria Queiroz e William Barros, o documentário "A Vida do Lado de Fora" está disponível no YouTube. A obra é guiada pelo questionamento: "O que acontece com jovens que não são adotados e atingem a maioria no sistema de acolhimento?". Ao longo de 54

minutos, cinco egressos de unidades de acolhimento compartilham vivências e sonhos para o futuro, respondendo à pergunta: "Como é a vida fora do abrigo?".

Onde: canal "A Vida do Lado de Fora" no YouTube

## RIFA

AUDIOVISUAL

Uma rifa on-line busca financiar parte da produção do filme "Saida Para a Luz do Dia", de Megh Coelho e Thiago Campos. O dinheiro arrecadado ajudará em despesas como compra de passagens e alimentação. Serão sorteados seis prêmios a seis pessoas, como um kit saral do poeta Talles Aizagun, uma zine de Megh Coelho e um CD de Simone Sousa, intitulado "Mar do Meu Amar". O número do ponto e a comprovação de transferência pode ser enviado para o e-mail ou para o direct.

Quando: ponto custa R\$ 10; pagamento via pix ([saidaparaaluzdodia2022@gmail.com](mailto:saidaparaaluzdodia2022@gmail.com)) / Camila Santos Soutal  
 Mais info: @geminionia\_



&MERCADO

INTERNACIONAL

**| MÚSICA |** Do show da Anitta no Lollapalooza Paris ao Super Bowl: diretor artístico Kley Tarcitano destaca, em entrevista ao V&A, os desafios da realização de grandes espetáculos

# BASTIDORES DOS GRANDES PALCOS

DIVULGAÇÃO



Kley Tarcitano integra a produção de eventos internacionais

**ANA LOUISE GADELHA**  
ESPECIAL PARA O PÓVO  
ana.louise@opovo.com.br

Aos 37 anos, o brasileiro e diretor artístico Kley Tarcitano já soma em seu currículo a organização de grandes espetáculos, como Grammy Latino, Super Bowl e Coachella, além de trabalhos realizados para Britney Spears, Jennifer Lopez, Anitta e J Balvin.

Apassionado pela música e por shows desde a infância, ele pedia à mãe caixas de sapato para produzir prosódio de palcos e se divertia montando cenários com Lego. "Tendo recentemente acompanhado a cantora Anitta em sua apresentação no Lollapalooza Paris, no sábado, 21 de julho, Kley comenta em entrevista ao Vida&Arte sobre o trabalho com a dona do hit "Rovev".

"Muita gente me pergunta como é trabalhar com artistas brasileiros, já que venho trabalhando mais com internacionais, e eu digo que a Anitta é exatamente igual. Ela tem um profissionalismo fora de série, ela precisa saber como está desde a unha do bailarino até o cenário, e nos damos muito bem por isso, somos dois detalhistas. É por ser assim que a carreira dela é tão incrível. É por isso que ela é global", afirma Kley.

O pontapé inicial da carreira de Tarcitano foi sua ida aos Estados Unidos para se familiarizar com o local e estudar a língua inglesa. Ao retornar para o Brasil, Kley começou trabalhos nos quais precisava aparecer nas câmeras, como publicidade e figuração. Em 2009, o artista foi para a Flórida como uma tentativa de se mostrar mais para o mercado. Assim conseguiu trabalhos em grandes filmes.

"Comecei a trabalhar na frente das câmeras — fiz figuração, participei como ator de vários projetos, até de Hamlet de Fernando Botelho. Foi uma experiência muito boa por trás das câmeras. Conheci muita gente e foi quando me tornei assistente de produção

do American Idol. Quatro meses depois, me tornei produtor associado do show", conta.

Hoje, dividindo-se principalmente entre Miami e Los Angeles, Kley fala sobre a rotina e as funções de um diretor artístico. Dentre elas, estão acordar bem cedo e realizar trabalhos com muitos detalhes que fazem a diferença. "A gente senta, olha e escuta o show inteiro. Vê onde as luzes vão piscar e em qual momento. Além de toda a sinfonia que o show tem que apresentar, entre o telão, o cenário, a roupa do artista e os objetos em cena. O pessoal não faz ideia, mas é muito bom pra dar conta", diz ele, aos risos.

Falando da complexidade de suas tarefas, Kley resalta que o trabalho é feito em equipe e, dependendo do artista, podem surgir sugestões tanto dele quanto do empresário. "O Super Bowl tem um designer, o nome dele é Bruce Rodgers, e ele é designer do evento há 30 anos. E cada artista que se apresenta também leva o seu próprio designer. Foi assim no caso da Jennifer Lopez, já que sou o designer dela. Foi um prazer, pra mim, fazer parte de um show desse, porque é algo que tem uma escala gigantesca. Só para colocar o palco no campo são necessárias 1.500 pessoas. Então, realmente foi incrível fazer parte disso", ressalta.

Como uma curiosidade, Kley conta que, no show de Jennifer Lopez, ela saiu de uma rosa enorme no palco. Então, ele decidiu perfumar todo o objeto para que o artista sentisse emoções verdadeiras.

Questionado sobre suas principais referências e formas de pesquisa, o profissional cita Mark Fischer como uma grande inspiração e acrescenta que seu trabalho é guiado, principalmente, pela música.

"Eu tento ter o meu processo o mais isolado possível. Eu não gosto de ver fotos quando estou criando, gosto de pensar e olhar na minha mente o que está passando. Mas realmente a música é capaz de afiar toda a minha criatividade", finaliza.

**INSTAGRAM**

Cêntra entrevista completa realizada pela repórter Ana Louise Gadelha com o produtor Kley Tarcitano em @vidaearteopovo no Instagram

## Viola Davis no espelho

**| BIOGRAFIA |** Atriz revela infância de extrema pobreza: "Não tenho mais vergonha de mim"

"Sua preta feia. Você é feia pra car... Vá se f...", gritavam com ódio os meninos que perseguiam na escola a pequena Viola Davis, aos 8 anos, enquanto jogavam pedras, tijolos e o que encontravam pela frente. A garota, com seus sapatos furados, disparava para casa como uma velocista. Quem hoje vê a atriz Viola Davis como a poderosa rainha africana em "The Woman King", filme que estreia em 16 de setembro nos cinemas estrangeiros e dia 22 no Brasil, não imagina o passado dessa atriz de sucesso em sua cidade natal, Central Falls, no gélido Estado de Rhode Island.

Vencedora de um Oscar, um Emmy Award, dois Tony Awards e quatro SAGs, uma das atrizes negras mais premiadas de Hollywood, graduada na Juilliard School — a mais conceituada universidade de artes dos Estados Unidos —, no auge de sua fama, decidiu expor as vulnerabilidades de uma vida marcada por misérrimas humanas, como o racismo, a extrema pobreza e a violência doméstica, em sua autobiografia "Em Busca de Mim", que acaba de ser lançada no Brasil.

Como a própria Viola conta em entrevista sem rodeios à apresentadora Oprah Winfrey no documentário "Oprah e Viola: Um Evento Especial", da Netflix, o livro de memórias foi escrito durante a pandemia, em momento de isolamento. Viola, considerada por duas vezes pela revista Time como uma das 100 pessoas mais influentes do mundo, escreveu sua história para sanar suas feridas e libertar a menina que era xingada na infância.

A violência não era só na escola. Por muitas vezes, Viola protegeu sua mãe, Alice Davis, dos abusos de violência do pai, Dan Davis, principalmente quando ele se encontrava alcoolizado. No livro, a atriz narra o momento em que, com sua irmã Danielle no colo, enfrentou o pai aos gritos depois que ele feriu a mãe com um pedaço de vidro.

Entre as memórias mais fortes da atriz está a da infestação de ratos no apartamento, onde não havia aquecimento e, por vezes, a água e a eletricidade eram cortadas por falta de pagamento. "Na verdade, os ratos eram um problema tão grave que chegaram a comer o rosto das minhas bonecas. Eu nunca, nunca entrava na cozinha", escreve Viola.

Se for possível falar em resgate de Viola Davis de uma realidade perversa, ela se deu pela arte. "No momento em que fiz o primeiro esqueleto, aos 9 anos, eu percebi que isso tinha a capacidade de me curar", contou. Os personagens, como narra em sua autobiografia, lhe deram a chance de exorcizar seus demônios.

É possível discorrer sobre várias cenas brilhantes de sua carreira, com Viola interpretando Ma Rainey em "A Voz Suprema do Blues". A atriz conta uma cena marcante, ao contracenar com Denzel Washington em "Um Limite Entre Nós".

Viola se fez e refez muitas vezes, como confessa no livro. Casou-se com Julius e adotou a mesma Genesis. No final da biografia, e aí vai um spoiler, ela se traduz: "A escultura imperfeita, mais abençoada que é Viola ainda está se desenvolvendo e sendo lapidada. Meu elixir? Não tenho mais vergonha de mim mesma". (AG)

**Em Busca de Mim**  
Viola Davis  
Trad.: Karine Ribeiro  
BentSeller  
266 págs., R\$ 49,90 R\$ 29,90 o e-book

DIVULGAÇÃO



Viola Davis lança biografia que narra infância difícil

**Solução**

3	6	9	1	2	7	5
5	7	1	9	2	7	6
9	4	2	1	7	8	9
6	7	2	1	3	5	8
7	5	2	9	6	1	7
8	9	1	6	7	3	2
1	9	8	7	5	6	2
4	3	2	7	1	9	6
1	6	8	9	4	5	7

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados, numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fila (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas filas horizontais e verticais de grade maior, cada número deverá aparecer apenas uma vez.

# LÊDA MARIA

LEDMARIA@OPOVO.COM.BR | \*ESCREVA ÀS SEGUNDAS E QUARTAS



## A PASSARELA DAS FÉRIAS

O sol, o mar, a luminosidade e a alegria sendo naturalmente estimulados por estes cenários fazem de Fortaleza e Região Metropolitana férias conjugadas com férias. De todos os lugares do mundo chegam visitantes e nós, nativos, ainda usufruímos pouco, saindo para Coté d'Azur, Mallorca, Costa Amalfitana, Capri e tantas outras.

Na passarela da moda, a beleza do nosso crochê entra com todas as cores, para todas as idades e tendências. Para ativar o assunto, a empresária Ethel Whitehurst, apaixonada pelo nosso artesanato chique, explica que o crochê do Ceará está em alta desde quando grandes marcas de alta costura introduziram em suas coleções. Hoje, prossegue, temos várias cidades produzindo, e a cidade de Russas é considerada a capital do crochê cearense agrupando mais de 300 crocheteiras.

Marcas incríveis aderiram também ao crochê com peças multicoloridas, em vestidos, saias, tops, biquínis e muito mais, bem apropriadas para destacar o corpo mais lindo e leve. Para aderir à liberdade das férias.



Moschino Resort 2023

MARCELO SOARES/REPOVE/ALUNOS/ALUNOS/ALUNOS/ALUNOS

## TUDO Azul

AS AZUIS foram recepcionadas por Wilma Patrício para festejar a lua cheia que dominou este mês de julho avivando belezas e afetos.



A Alegria de Maria Vital, Vanda Sá, Wilma Patrício e Leda Maria



Azuis, sempre entusiastas

**MEMORIAL** Edison Queiroz, localizado em Cascavel, tem programação gratuita nas férias e acontece sempre às quartas e sextas-feiras, com acesso gratuito. Além dos espetáculos musicais de choro, o público terá a oportunidade de assistir a apresentações de coral, teatro e contação de histórias. Com início às 19h, as "Quartas com chorinho" trazem alegria e animação com os músicos Adelson Cardoso, André Alencar, Rafael Filho e Milton França. As sextas-feiras, a programação variada traz apresentações de coral, teatro e contação de histórias, destinadas a todos os públicos, sempre a partir das 18h.

## PASSARELA



**PRECIOSA COMEMORAÇÃO.** O Instituto Beatriz e Lauro Fiuza de Música festeja dez anos de atividades e no seu mapa de realizações mostra o abrigo de 400 alunos, entre jovens e crianças, alguns como Sandro Soares, que estudou durante nove anos no IBL e hoje revela seu talento como pianista.

A primeira comemoração aconteceu sábado, em Aracati, cidade onde nasceu o pianista internacional Jacquet Klein, o patrono do Instituto. O evento, apoiado pelo prefeito Bismarck Maia, atraiu uma comitiva de Fortaleza e a filha Daniela Klein, além da população de Aracati celebrando a arte musical.

MAURI MELO



**PIO RODRIGUES** assinou bem o concerto de Khalil Gibran, "Árvores são poemas que a terra escreve para o céu", e por grande paixão pelo verde e consciente da importância dele para a qualidade de vida da nossa cidade, lançou em 2009 a divulgação de um projeto estabelecendo o a relação de uma árvore plantada para cada m² de terreno construído. Ao longo do seu saaditê caminho, ele, ao lado de Stela e dos filhos, evoluiu para a arborização de escolas públicas, adoção de espaços públicos, produção e distribuição de mudas e apoio às iniciativas públicas e privadas relacionadas ao tema.

Hoje, Pio pode avaliar sua vida através do sonho de cidadania e amor pelo nosso cidade apresentando 30 mil árvores plantadas só no Parque do Cocó. Se a cidade e todos nós agradecemos e louvamos sua ação pinelada das doces plantações, também, em poemas, imagine a Mãe Natureza, cheia de luz e de verde, imaginando Pio entre seus braços e afagos. Para nós, ele não é o privilégio de acompanhar o livro "40 Anos de C. Rolim Engenharia e 40 mil árvores", registrando toda a situação do grupo plantando e refletindo.

## pause

Confiar mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do OPOVO no Instagram: @pausapovo

## MAIS, MAIS

A SAÚDE não invade quando noticiamos a partida dos amigos. Sabemos que eles seguem para a morada com o Pai Eterno, e essa certeza consola. Passamos a revê-los entre a família, a turnia amigo e os relatos de sonhos e realizações. Assim acontece agora com o nosso querido Lauro Vinhas Lopes, que ao lado da amada Marildes, soube recriar a vida, sem agenda e vaidades, plantando em nós a simplicidade e a alegria principalmente, em dias idos ao ninho da família em Pacoti.



FERNANDA QUINDERE

**FERNANDA** Quindere comemora 70 anos de atividades culturais no concerto "Luz Ega Sinfônico", que será apresentado, quarta-feira, dia 27, às 19h, no Cinetêro São Luiz, pela Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará. Vânia de Luiz Ega, a atriz e produtora destaca a necessidade de mostrar a composição do artista numa renovação linguagem do século atual, posto que foi considerada por tantos como a vanguarda do século XX em meio ao movimento da bossa nova, que se tornou o clássico da música brasileira.

**ANA E BETO** Stuart e demais familiares da matricula Maria Helena Cabral Nogueira convidam para a Missa da Esperança a realizar-se hoje, às 19h, na Comunidade Católica Shalom (na Rua Tomázzia, 70 - Aldeia).

**O BANCO** do Nordeste (BNB) abriu ontem, às 10h, no Centro Cultural BNB (CCBNB), em Fortaleza, a exposição Coleção Ceará Banco do Nordeste - Novas Aquisições. A mostra reúne 68 obras de artistas cearenses adquiridas pelo Banco para compor seu acervo permanente. Os artistas Charles Lessa, natural da região do Cariri, Henrique Vilez e Simone Barreto, de Fortaleza, assinam as peças que permaneceram no espaço até o dia 10 de setembro.

**ULTIMAMENTE**, estamos sempre entre aduses. Inês Romane, linda, espiritualmente serena e amiga, repousa no céu. Foi nossa redatora quando mantivamos a editoria de moda e coloua diário no jornal Diário do Nordeste. Nas andanças profissionais de jornalista, ela soube cultivar amigos e agora todos cruzamos com suas lembranças e aconos. Nosso carinho para os filhos Bessita, Alessandra e Luciana.

Agente a câmara do celular e acesse mais notas no aplicativo do OPOVO. Leda Maria.

## MOLDURAS



Mansueto entre Ednardo de Assis e Amarílio Cavalcante

**MANSUETO** ALMEIDA, que foi o homem de aço do Ministério da Fazenda, discípulo e amigo do ministro Paulo Guedes, que o escolheu para assumir o Tesouro Nacional, hoje está na iniciativa privada, muito bem de vida, na quinta-feira, foi almoçar no restaurante do Ideal Clube com o primo Ednardo de Assis e o presidente do clube, Amarílio Cavalcante. Não deixou entrar política no cardápio e negou ter vindo para o Fortal. Já voltou para Brasília.

Semana passada, veio de férias e se refugiou em hotel de praia, com toda a família. E, na quinta-feira, foi almoçar no restaurante do Ideal Clube com o primo Ednardo de Assis e o presidente do clube, Amarílio Cavalcante. Não deixou entrar política no cardápio e negou ter vindo para o Fortal. Já voltou para Brasília.



**LUAS FRIZA** esteve reunido com autoridades de Bangladesh para aprofundar relações com o Brasil. O diretor de negócios da Apex-Brasil, que é cearense, fez uma mesa-redonda de negócios, na sede da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, em Brasília. As perspectivas, segundo o executivo, são positivas. "Bangladesh é um país de população grande, um mercado relevante, com um índice de crescimento elevado, pelo menos nos últimos cinco anos. É um mercado estrategicamente localizado no sul da Ásia, em que a população está enriquecendo, consumindo mais e nós temos como suprir todas as demandas deles", ressaltou. Os números comprovam o potencial. Em 2020, o fluxo comercial entre os dois países ultrapassou US\$ 2 bilhões e as exportações brasileiras chegaram a US\$ 1,8 bilhão.





# 25 ANOS DO FENÔMENO ONE PIECE

**| ALCANCE INTERNACIONAL |** Desde o lançamento do volume 1, em 1997, já são mais de 100 volumes, mais de 490 milhões de cópias vendidas e uma menção no Guinness Book

As aventuras de seu pirata do chapéu de palha conquistaram milhões de fãs em todo o mundo por um quarto de século: o mangá "One Piece" comemora seu 25º aniversário antes de iniciar a reta final de sua intrigante saga. Após um hiato de um mês, é hora de dar início ao arco final da obra a partir de 25 de julho na famosa revista semanal "Shonen Jump", da editora Shueisha, onde os novos capítulos de "One Piece" são publicados no Japão.

"Você começar a apresentar todos os segredos do volume 1 em 1997, a caixa do "One Piece", tesouro coberto por todos os piratas e principalmente por Luffy, herói da série, já soma mais de 100 volumes e multiplica recordes de vendas. Com 490 milhões de cópias vendidas, Eiichiro Oda, de 47 anos, entrou inclusive para o Guinness na categoria de "maior número de cópias de uma mesma história em quadrinhos publicada por um único autor".

Suficiente para fazer seu 25º aniversário, dos Estados Unidos à França, o segundo maior mercado de mangá e animação japonesa, um evento global com 12 de consagração. "One Piece" é hoje não apenas um dos maiores mangás do mundo, mas uma das maiores obras em escala cultural, dos setores combinados", estima Cheddi Ben Hassine, criador de conteúdo especializado em cultura pop com 17 milhões seguidores no TikTok.

"O que torna este mangá tão especial é acima de tudo o roteirista", diz Ryuzi Kochi, presidente da Toei Animation para Europa, Oriente Médio e África, a empresa japonesa que produz a série animada desde 1999. Industrialização, racismo, escravidão, intrigas geopolíticas... Além dos temas abordados e seus personagens cativantes, o imenso universo de "One Piece" é atravessado por referências culturais e geográficas (Egito antigo, Venezuela, Japão medieval...) que lhe dão uma dimensão universal.

"No proper universos totalmente diferentes, o autor permite que o leitor nunca se aborreça com a narrativa. Tudo isso faz com que tenhamos uma epopeia que dura muito tempo mas que não podemos dizer que gira em círculo", estima Benoît Huet, gerente editorial de mangá da editora Glénat, por ocasião do lançamento do 100º volume na França no ano passado.

Enquanto a trama ainda promete muitas reviravoltas, o que falta em "One Piece" para atingir um público ainda mais amplo além dos fãs de animação japonesa, como sagas como "Star Wars" ou "Harry Potter"? "Embora a cultura japonesa seja hoje muito bem exportada, ainda está longe da influência das criações ocidentais, impulsionadas por um mercado muito grande, e por todo o 'soft power' que uma grande máquina como Hollywood coloca em nível industrial", explica à AFP Julien Pillot, economista especializado em indústrias culturais.

O lançamento na Netflix, plataforma de streaming com mais de 100 milhões de assinantes, de uma série adaptada do universo de "One Piece" deve ajudar, acreditam seus produtores.

"A história nos mostrou que Hollywood teve todos os problemas do mundo para adaptar mangá. Todos nós temos em mente o desastre da adaptação de "Dragon Ball", artística e comercialmente", lembra Pillot.

"Se a Netflix puder fazer um produto de alta qualidade que capture o espírito único de "One Piece", seria um ótimo começo", afirma a Glénat.

AUTOR

## Eiichiro Oda, astro do mangá com alma de criança

Ele criou um dos mangás mais famosos do mundo. Mas, apesar de sua notoriedade e de um ritmo frenético de trabalho, Eiichiro Oda, o autor de "One Piece", gosta de cultivar um pouco de imprudência à imagem do herói de sua obra. O artista de 47 anos se recusa a ser chamado de "senpai" (mestrel, título geralmente ligado ao nome de mangakás, e tem fama de frequentar restaurantes e hotéis caros de bermuda e chinelo, a roupa do pirata Monkey D. Luffy, personagem principal de One Piece.

"Quero que as crianças que leem 'One Piece' pensem em mim como seu irmão", disse o autor em uma rara entrevista em 2017 por ocasião do 20º aniversário da série. Mas "eu sei que tenho idade suficiente para ser tio delas... então talvez um tio engraçado e legal".

Um tratamento muito modesto para o homem, cuja obra - que narra as aventuras de Luffy, que sonha em se tornar o rei dos piratas, e sua tripulação heterogênea - rendeu-lhe a entrada no Guinness pelo "maior número de cópias em circulação da mesma série de quadrinhos do mesmo autor".

No sexta-feira, 22, esse fenômeno cultural, que já vendeu quase 500 milhões de cópias em todo mundo, comemora o 25º aniversário do início de sua publicação - ainda em andamento - na revista japonesa Shonen Jump. O arco final dessa história, que até hoje conta com 102 volumes lançados nas livrarias do Japão, deve ser publicado a partir da próxima semana na revista.

Travesso, destemido e mais esperto do que deixa transparecer, Luffy, o pirata do chapéu de palha em busca do lendário tesouro One Piece, encarna o público-alvo do mangá, de acordo com Oda e os adolescentes. "Toda a semana me pergunto se aos 15 anos teria gostado" desse episódio, disse Oda em 2009. "O objetivo não é fazer o leitor pensar", assegurou, apresentando claramente seus trabalhos como puro "entretenimento".

Luffy está mais interessado nas aventuras do que em assuntos do coração, pois Oda considera que isso não excitaria seus fãs. "Eu sei que há muitos leitores adultos por aí agora, mas se eu alinhar muito com seus gostos, sinto que One Piece perderia seu valor", comentou.

O próprio mangaká mantém a alma de uma criança, transformando sua casa em um verdadeiro parque de diversões, com trenzinhos e máquinas de pegar bichos de pelúcia, sem contar uma impressionante coleção de figurinhas e dioramas. "É como se ele fosse o próprio Luffy", disse um colaborador próximo de Oda em um programa de TV japonês.

Oda diz que vê Luffy como sua "criança ideal". "Gostaria que as crianças fossem como ele. As vezes, diz algo que inspira a todos, mas gostaria que fosse sempre uma chance", afirmou, em entrevista ao jornal Yomiuri. Luffy "mantém um certo mistério para mim", admitiu. "É muito bom assim. Se eu soubesse tudo sobre ele, os leitores ficariam entediados".

Natural de Kumamoto, no sul do Japão, Oda entrou no mundo ultracompetitivo dos mangás aos 17 anos, quando seu primeiro trabalho "Wanted" venceu um prêmio da revista Shonen Jump.

Sua carreira então experimentou ventos contrários e vários fracassos. Mas Oda tinha apenas 22 anos quando a publicação de "One Piece" começou, inspirado em parte por seu fascínio pelo desenho animado austríaco-japonês "Vic the Viking".

Workaholic, conhecido por dormir apenas algumas horas por noite, Oda confia pouco em seus assistentes e desenha quase todos os personagens e objetos sozinho. E se ele relaxou com o tempo, sua paixão permaneceu intacta. "Para mim, desenhar mangá é um hobby", explicou em 2017. "Não me estressa, então tenho certeza de que nunca vou me matar no trabalho".